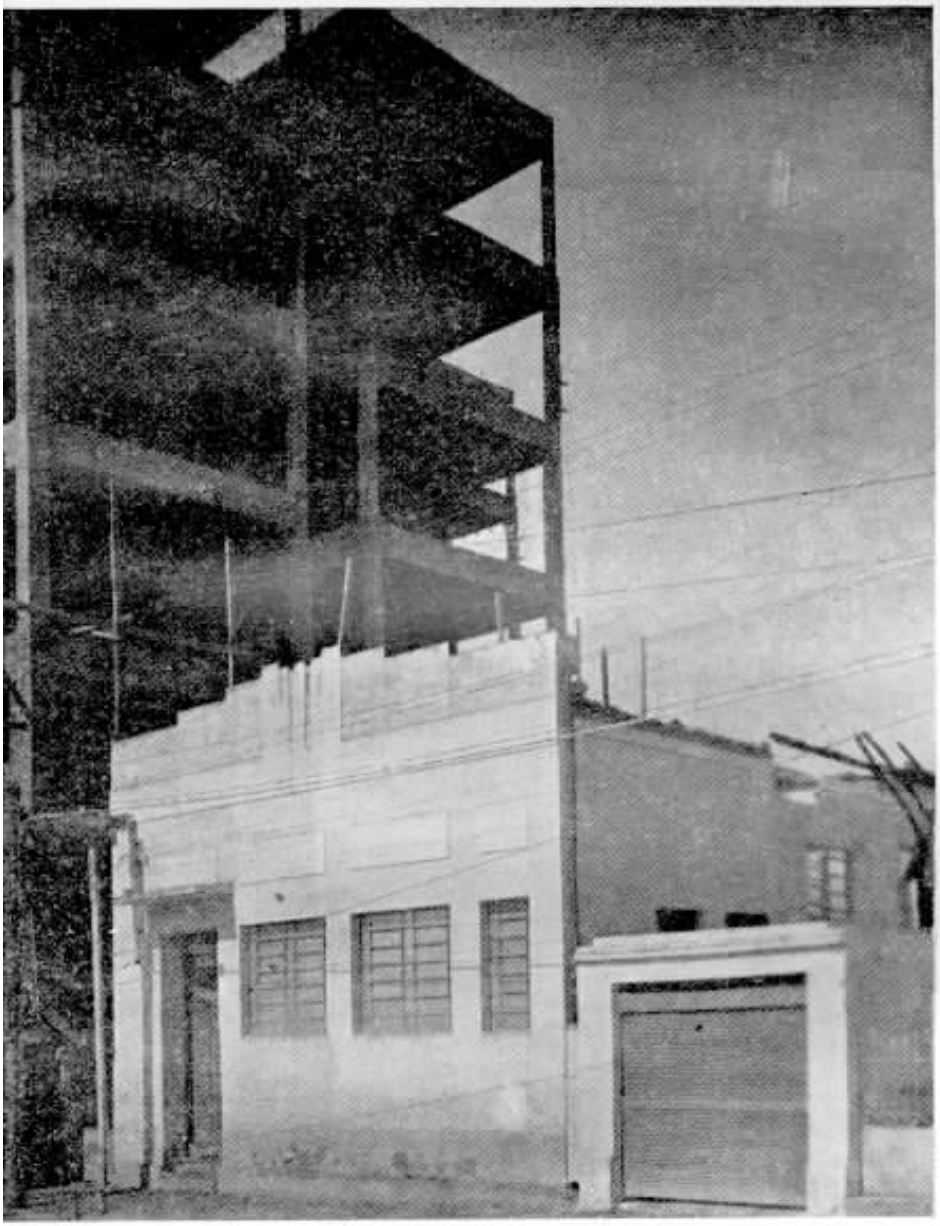
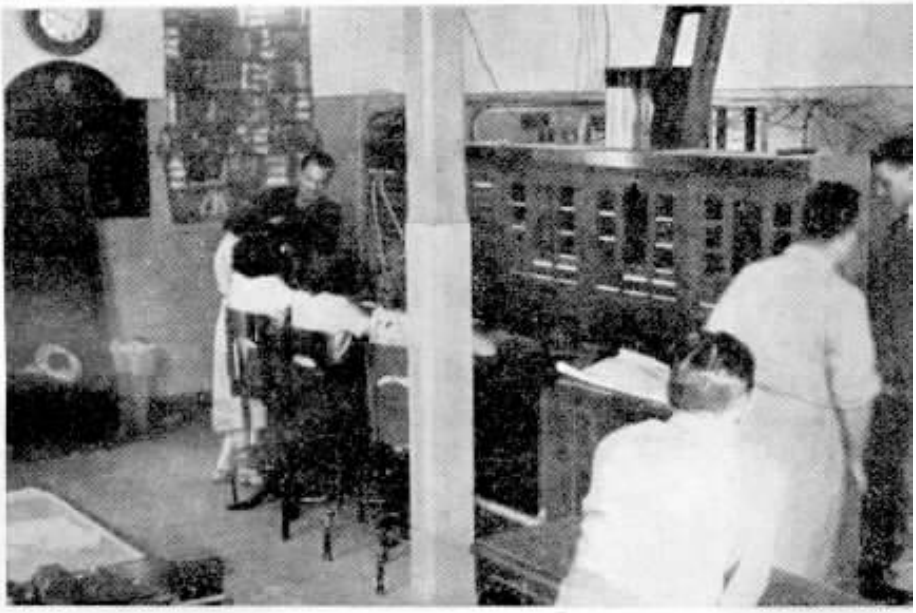
SINO AZUL

Maio - Junho
1951
Ano XXIV
N.º 253

O INCÊNDIO DA ESTAÇÃO DE LINS

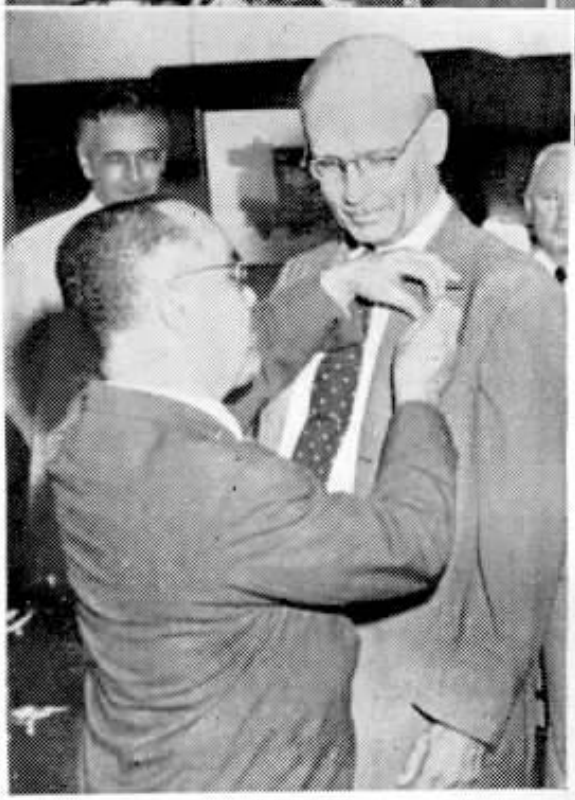




Alguns aspectos do incêndio e suas consequências — No alto o prédio da estação de Lins, junto ao edifício onde se originou o fogo; em baixo, o estado em que ficou o equipamento telefônico; à direita, em cima e em baixo a nova mesa interurbana já em funcionamento e a do serviço local, durante os trabalhos de instalação. Na capa uma vista do novo material sendo descarregado do avião que o conduziu a Lins.

(Vide noticia na pág. 6)

E. EVETTS COMPLETOU 45 ANOS DE ÓTIMOS SERVIÇOS



Ao alto, grupo em que se vê E. Evetts cercado dos funcionários que compareceram à cerimônia da entrega do emblema representativo de 45 anos de serviço e à esquerda, flagrante do momento em que o homenageado recebia o emblema, que lhe foi colocado à lapela por Alvaro Bittencourt.

REVESTIU-SE de um cunho de grande regosijo a data de 1.º de Março de 1951, em que completou quarenta e cinco anos de excelentes serviços na Companhia Telephonica Brasileira Edgard Evetts, Superintendente do Departamento Geral do Pessoal.

Funcionário que ingressou em nossa Companhia quando ainda operava no Rio de Janeiro a Brasilianische Electricitats-Gesellschaft, emprêsa alemã, E. Evetts possui um cabedal de experiência, adquirido desde aquele tempo, que o recomenda como grande conhecedor do entrosamento administrativo da C.T.B. em seus diversos Departamentos.

Durante êsses quarenta e cinco anos, E. Evetts exerceu vários cargos de direção que o credenciaram para postos superiores, que foi assumindo sempre com o objetivo de empregar neles o resultado de sua prática nas lides telefônicas. E a prova de que demonstrou a sua capacidade nesse sentido foi a sua nomeação para o lugar que atualmente ocupa.

A cerimônia da entrega do emblema representativo dos 45 anos de serviço a E. Evetts realizou-se no escritório do Sr. P. Renault Castanheira, Superintendente Geral, que lhe dirigiu palavras de agradecimento pela sua colaboração com a Administração durante todo êsse tempo, pedindo em seguida a Alvaro Bittencourt, Chefe de Secção da Renda Local e Contas de Assinantes, por ser o funcionário mais antigo em exercício na C.T.B., que colocasse o emblema na lapela do homenageado, que recebeu uma salva de palmas.

Estiveram presentes ao ato os Srs. Osborne Mitchell e H. L. Banfill, Vice-Presidentes da COBAST, vários Superintendentes e Chefes de Serviço, sendo E. Evetts cumprimentado e abraçado por todos.

I. F. Miranda quando colocava o emblema de ouro e rubi na lapela de João Baptista Fernandes.

Deoclecio Pinto e João B. Fernandes fazendo entrega dos emblemas a Altino Pereira Leite e a Raul E. Rangel.

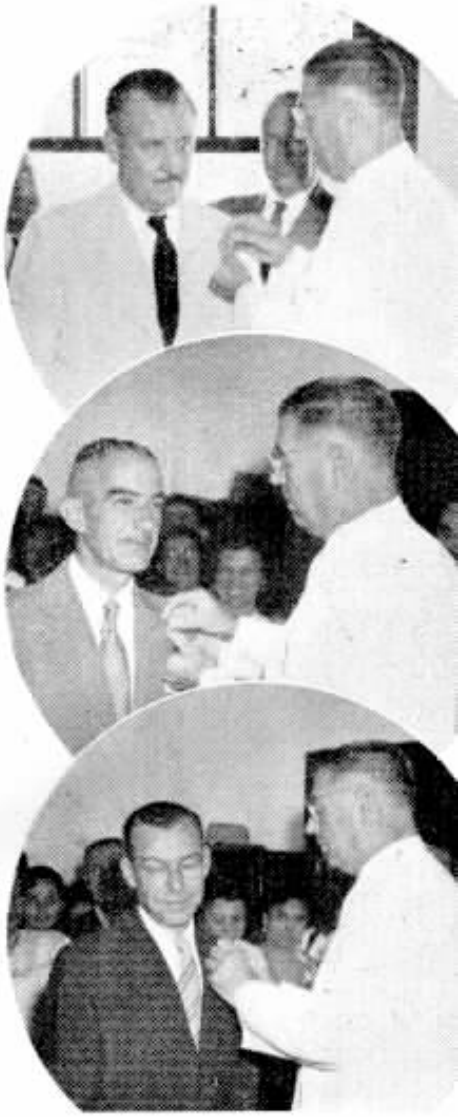
Divisão Tri-Estadual

ENTREGA DE EMBLEMAS A VETERANOS

NO dia 14 de Abril último, Deoclecio de O. Pinto, Superintendente da Rêde da Divisão Tri-Estadual, fez entrega de emblemas aos seguintes veteranos: João Baptista Fernandes, com 35 anos de serviço; Affonso Osolins, com 25 anos; O. L. Thompson, com 25 anos; Altino Pereira Leite, com 20 anos; Carlos Magalhães, com 20 anos e Raul Esteves Rangel, com 10 anos.

Deoclecio de O. Pinto, fazendo o elogio dos homenageados, convidou I. F. Miranda, Superintendente de Construções, para fazer a entrega do emblema de ouro e rubi a João B. Fernandes, Chefe da Secção de Construções Interurbanas; a seguir, D. O. Pinto colocou os emblemas nos demais veteranos e convidou também João B. Fernandes para fazer a entrega do emblema a Raul E. Rangel, o mais moço dos veteranos.

Após a solenidade foi oferecido aos veteranos um lauto churrasco.



De cima para baixo, Affonso Osolins, Carlos Magalhães e O. L. Thompson ao receberem os emblemas das mãos de Deoclecio Pinto.

Grupo formado por ocasião da entrega dos emblemas

Sino Azul

BOLETIM MENSAL DA COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

ANO XXIV MAIO — JUNHO 1951 N.º 253

E. M. BRANDÃO — Diretor Responsável

CAIXA POSTAL 450 RIO DE JANEIRO

EVOCAÇÃO DE DATAS HISTÓRICAS

A civilização marcha sempre avante para a realização de seus desígnios, que correm paralelos aos desígnios de Deus, tendentes ao aperfeiçoamento da humanidade, finalidade única da existência.

Infelizmente, o progresso material do mundo tem levado vantagem sôbre o adiantamento moral e espiritual do homem, sempre sujeito à dúvida, à incerteza nas determinações de sua conduta, face aos problemas a resolver. É que êstes são assediados pelo ataque de fôrças desorganizadoras, constituídas pela ambição, pelo orgulho, vaidade e egoismo.

Contudo, volvendo o olhar para o panorama abrangido pelas páginas da história, constatamos a diferença para melhor da mentalidade do homem, que, embora lentamente, evoluiu no sentido do espírito de humanidade, que mais se propagou após o advento da era cristã.

Mas de épocas em épocas assistimos ao contraste apresentado por molduras grandiosas construídas pela civilização e tendo como quadro um fundo em que se movem como primitivos bárbaros homens que destroem o que de mais caro existe na personalidade humana : os sentimentos da fraternidade, da liberdade, do direito e da justiça.

É como se fôsse um hiato no curso da existência dos povos. Mas a boa semente, que jaz no coração humano há mais de dezenove séculos, germina à revelia da opressão dos eventualmente poderosos e opera-se a reação para restabelecer o domínio do bem sôbre o mal.

Foi em 8 de Maio que se comemorou a data de uma dessas reações, a maior jamais organizada no decorrer da história, cheia de muitas outras também memoráveis. Celebrou-se o sexto aniversário da derrota do nazismo, com a vitória admirável das fôrças das Nações Unidas. Nessa celebração, o espírito dos povos se elevou, num momento de silêncio, para os que perderam a vida em defesa da liberdade, inclusive dos brasileiros que tombaram nos campos de luta, num sentido grandioso de solidariedade à causa do bem. Maior seria o regozijo se reinasse no mundo plena paz, se não houvesse a luta da Coréia e a perspectiva de nova guerra mundial, devido à ameaça da fôrça destruidora do comunismo opressor.

Também em Maio, no dia 13, se comemorou o advento de uma nova era no Brasil : a abolição da escravidão em 13 de Maio 1888. É difícil conceber como se conservou até quase o fim do século dezenove essa chaga que manchou indelevelmente a nossa civilização !

Junho apresenta uma data de grande significado para a ciência, pois foi a 2 de Junho de 1875 que Alexandre Graham Bell obteve a corrente ondulatória que estava procurando para poder com ela transmitir pelo fio metálico a palavra falada. Foi êsse o embrião que gerou o telefone, nascido nove meses depois.

J. B. ANDERSON

Suas despedidas na Ohio Bell

J. B. Anderson por ocasião de suas despedidas do pessoal da Ohio Bell Telephone Company

CONFORME SINO AZUL noticiou em seu número de Janeiro último, desembarcou novamente no Rio de Janeiro J. B. Anderson, que veio acompanhado de sua exma. espôsa, tendo sido recebido por altos funcionários de nossa Companhia, onde voltou a prestar os seus conhecimentos técnicos especializados em estudos comerciais.

A propósito de sua vinda novamente ao Brasil, damos a seguir uma fotografia tirada na ocasião de suas despedidas na Ohio Bell Telephone Company, em Cleveland, Ohio, bem como a notícia que a respeito publicou a revista "The Ohio Bell".

"Quando recentemente se retirou do departamento administrativo de Cleveland, John B. Anderson resolveu viajar para o sul do continente, para o distante sul do Brasil, onde aceitou um cargo na Companhia Telephonica Brasileira.

Supervisor de relações com o público, Anderson permaneceu no comércio telefônico durante cêrca de 27 anos. Nascido na Escócia, começou a trabalhar na A.T. & T. Co. em 1922 e entrou para a Ohio Bell em 1928.

Anderson já teve um ensaio de vida na América do Sul, tendo passado um ano na Companhia Telephonica Brasileira como consultor de estudos comerciais. É um entusiasta do belo cenário do país e tanto êle como sua espôsa Sra. Anderson receberam com prazer a oportunidade de voltar para lá por algum tempo. Fixarão residência no Rio de Janeiro".

☆ ☆ ☆

Aniversário de "SINO AZUL"

EM virtude do aniversário de "SINO AZUL", recebemos do Sr. André Lia, presidente da Associação Comercial e Industrial de Araraquara, o ofício que a seguir publicamos e que aqui agradecemos:

"Araraquara, 12 de Abril de 1951.

A Companhia Telephonica Brasileira.
Cx. Postal 28.
Nesta

Prezados Srs.:

Acusamos mais um interessante número de "SINO AZUL", o 251, com o modesto nome de boletim mas que na verdade é uma revista, bem escrita e cuidada, ilustrada e, o que é mais ainda, seleta e distinta, sem as licensiosidades que desdouram um órgão de publicidade.

E, sendo essa edição a de Janeiro-Fevereiro de 1951, em que comemora mais um aniversário de labores, aceitem nossas sinceras congratulações e continuem a brindar-nos com "SINO AZUL", azul de fato.

Com as expressões de nossa elevada consideração.

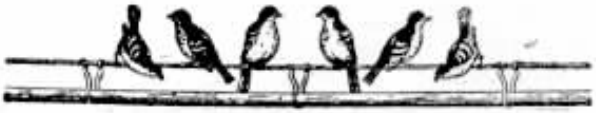
Atenciosamente.

André Lia
Presidente."

☆

Grato ao tratamento médico

EM sinal de gratidão a dois médicos de nossa Caixa de Aposentadoria e Pensões, José C. S. Noronha Filho, do Distrito A-1 do Departamento da Rêde do Distrito Federal, envia por nosso intermédio aos Drs. Mauro B. Brandão e Fernando Guaraná o seu sincero agradecimento pelo tratamento solícito e eficiente por êles dispensado a sua espôsa e a seu filho, quando foram operados por êsses dois facultativos, na Casa de Saúde Santa Maria, em Março último.



Conferência no Rotary Clube

O Diretor Comercial de nossa Companhia, Cel. Malvino Reis Netto, foi distinguido com o honroso convite feito pela diretoria do Rotary Clube do Rio de Janeiro para que realizasse uma conferência naquela útil instituição sôbre o desenvolvimento do serviço telefônico no Distrito Federal.

Aquiescendo prazerosamente ao convite, o Cel. Malvino Reis Netto compareceu ao almôço de sexta-feira do Rotary, durante o qual foi feita a conferência, tendo o conferencista se reportado aos primórdios da descoberta do telefone por Alexandre Graham Bell, à introdução do telefone no Rio de Janeiro e ao seu desenvolvimento desde o ano de 1881, quando se inaugurou na capital do Brasil a primeira companhia telefônica, tendo se referido ao progresso do serviço telefônico desde que começou a operar a nossa Companhia até os dias atuais.

O conferencista foi muito aplaudido.

As fotografias acima mostram aspectos da seleta reunião do Rotary Clube do Rio de Janeiro.

Destruida pelo fogo a estação telefônica de Lins

Montada uma nova estação em 81 horas — Satisfeitas as autoridades e o público da "Metrópole do Café" pela rapidez da resiauração do serviço — Um circuito ligado na casa do Prefeito possibilitou o conhecimento do sinistro.

O recente incêndio ocorrido na cidade de Lins, em S. Paulo, que destruiu completamente as instalações e aparelhamentos da estação telefônica daquela cidade, serviu para demonstrar a eficiência da C. T. B. no pronto restabelecimento do serviço telefônico da "Metrópole do Café", tanto do interurbano como do local. Assim, poucas horas após o sinistro, os linenses continuaram a usar o serviço telefônico, como se nada de anormal tivesse sucedido, como se o acontecimento tivesse se constituído num fato corriqueiro.

Os responsáveis pelos diversos Departamentos, todavia, foram os que mais sentiram o pêso dos trabalhos desenvolvidos. Foi êle insano e começou às 23 horas do dia 23 de Abril, para terminar sòmente no dia 27, quando novamente foi entregue à população linense o serviço telefônico.

"SINO AZUL" apresenta uma reportagem do acontecimento. Essa descrição pormenorizada, que serve para mostrar o esfôrço de todos aqueles que trabalharam ativamente na restauração do serviço telefônico, deixa de focalizar mais amiude o nome de um dos batalhadores incansáveis na grande luta. Foi êle José Portugal Gouvêa, Superintendente Comercial da Divisão do Interior de São Paulo, a quem agradecemos também a colaboração prestada nas linhas que se seguem:

"Cêrca de uma hora da madrugada de 24 de Abril último, uma notícia alarmante nos chegava por uma ligação interurbana de Bauru: A estação telefônica de Lins estava sendo destruída por um incêndio; faltavam detalhes, pois Bauru, àquela hora, não conseguia mais se comunicar com Lins. A informação chegara a Bauru, como depois soubemos, de uma forma interessante, que merece registro. O Prefeito Municipal de Lins, Dr. Mauro Prado Negreiros, estava falando numa ligação interurbana quando teve início o incêndio. As telefonistas, ao se verem forçadas a abandonar os seus postos, deixaram feitas as ligações em conversação, inclusive a do telefone da residência do Prefeito com um circuito de Bauru. Quando uma telefonista de Bauru, ignorando ainda o incêndio, tocou num circuito de Lins, o sinal chegou ao telefone do Prefeito. O Prefeito, atendendo ao telefone, deu notícia do que vinha ocorrendo em Lins. Sòmente após as providências iniciais de socorro, foi que os empregados da Companhia, em Lins, conseguiram estabelecer uma ligação por meio de um telefone portátil em um dos postes de linha interurbana e deram então informações mais completas. Soubemos então que populares em trânsito pela avenida 15 de Novembro verificaram a existência de fogo no 5.º andar do prédio "Rubiácea", em construção, ao lado da nossa estação telefônica. O quinto e sexto andares daquele prédio estavam ainda com os andaimes e fôrmas das colunas de concreto. O fogo se propagou com rapidez incrível por todo êsse madeiramento muito sêco e em breve vigas, caibros e táboas começaram a cair, em fogo, sôbre o telhado da estação telefônica, quebrando as telhas e projetando-se inicialmente sôbre o fôrro e, depois, diretamente sôbre as mesas de ligações da estação.

Dado o alarme, acorreram pressurosos autoridades e populares. Sob a direção do delegado de polícia, juntaram-se todos os guardas-noturnos em serviço, soldados do destacamento policial e da guarnição federal do II/6.º R. I., que acorreram incontinenti, assim como abnegados populares que se desdobraram em tarefas no sentido de combater as chamas com risco de suas próprias vidas, lutando ainda por salvar o que fosse possível. Infelizmente, apesar de tôda a boa vontade, sòmente foi possível retirar de dentro da Estação Telefônica móveis, papéis e material de almoxarifado localizado nos fundos. O equipamento da estação, fixado ao solo e às paredes, não pôde ser salvo, tal a rapidez com que o fogo se alastrava, vindo dos quinto e sexto andares do prédio "Rubiácea", e a sala de ligações foi totalmente atingida.

As autoridades que acorreram em auxilio aos nossos funcionários mobilizaram todos os recursos disponíveis, recursos êsses que infelizmente em Lins são muito poucos, pois não há uma guarnição do corpo

de bombeiros na cidade. Um carro tanque da Prefeitura e mangueiras foram utilizados. Com essa providência pôde ser evitado que o fogo se propagasse a todo o quarteirão, não evitando, no entanto, que o prédio da Estação Telefônica fosse totalmente destruído, restando de pé apenas as paredes. O equipamento destruído foi o seguinte: 6 suportes para Contador de chamada W-E12005; 3 prendedores de bilhetes IU WE-3-A; 1 prendedor de bilhetes IU BE; 2 calculógrafos WE-6-X-C; 8 escaninhos para bilhetes IU (padrão); 1 telefone de mesa monofone; 1 máquina de sinal tipo AE-MS-125; 1 suporte para máquina de sinal (prancha); 1 caixa para exame de linhas CTB-1407-CC; 1 campainha de extensão WE-127-A; suporte para caixa de exame de linhas GE-100332; 2 caixas para pilha (padrão); 1 ventilador oscilante; 1 prancha para circuito de iluminção de emergência (CTB); 1 extintor de incêndio (tanque) com 6 baldes; 1 transformador de voltagem (Elétrico PEB); 1 eliminador de Bateria RDT-1028; 1 caixa de madeira para pilhas do EXL; 2 posições CTB-1; 3 posições CTB-2; 1 posição W-E1240; 1 posição CTB (Informações); ARMAÇÕES E PROTETORES-MDF — 2 CTB-1 e 2 CTB-1-A; GRUPO DE PROTETORES: 9 WE-1269-A de 20 pares; 2 WE-1269-A de 21 pares; 4 WE-1435 (Modif. de acôrdo com SK-748) e 1 WE-1268; BLOCOS TERMINAIS: 19 WE-65; 6 CTB-1-E; 4 CTB-1-F; 4 CTB-1-C; 1 CTB-1A e 1 CTB-4-A; BOBINAS DE REPETIÇAO PARA FANTOM: Grupos de fantom: 1 CTB-1 com 2 bobinas WE-76-A e 1 CTB-1 com 2 bobinas WE-75-A; Bobina de Repetição: 2-WE-25 (em prancha de madeira Des. EE-2344) e 1 WE-27-A (armação CTB-1-A e 1 Carrier RCB-40-P Terminal A.)

Desde as primeiras horas do incêndio estiveram a postos os funcionários dos Departamentos da Rêde, Tráfego e Comercial de Lins e, logo após a primeira notícia, transmitida, como acima descrevemos, pelo sr. Prefeito Municipal de Lins, partiram de Bauru, Ney Marques Fontes, Chefe do Distrito de Tráfego; José Esteves, Chefe de Zona da Rêde de Bauru, substituindo Aureliano Campos de Araujo, que se encontrava na Capital; Genaro Pilon Luiz, Chefe de Linhas LC, Dorival Augusto, Chefe de Linhas IU e 3 Guardas-Fio.

Na Capital de S. Paulo, logo que recebemos a notícia, demos dela conhecimento a A. Puchkarew, Chefe de Administração da Rêde, que está substituindo P. Salatini. No Rio de Janeiro, pusemos ao corrente dos fatos Carlos P. Fernandes, Sub-Superintendente Geral.

O fogo foi finalmente extinto depois das 4 h. 30 da madrugada. Os funcionários da Rêde do Distrito, eficientemente auxiliados pelos dos Departamentos do Tráfego e Comercial, agiram com eficiência e rapidez, tanto assim que às seis horas já estava restabelecido o serviço interurbano, através de todos os circuitos físicos que terminam em Lins. Para isso providenciaram êles, com rapidez elogiável, o puxamento de fio isolado para os necessárias manobras, fazendo convergir aquêles circuitos para o Escritório Comercial, sito à praça Cel. Joaquim Piza n.º 366, onde foram êles ligados aos telefones da-

APOSENTADORIA DE D. MARIA DAS DORES BERTOLDO — Deixou os serviços da Companhia Telephonica Brasileira D. Maria das Dores Bertoldo, funcionária do Tráfego Interurbano de São Paulo. Aquela ex-funcionária recebeu, por ocasião de sua despedida, carinhosa manifestação de aprêço por parte de seus colegas e chefes.

NATAL DAS TELEFONISTAS DE GARÇA — Realizou-se no dia 24 de Dezembro do ano passado o Natal das Telefonistas de Garça, S. Paulo. Na gravura, um apanhado das Telefonistas daquela Estação e membros de suas famílias.

quele Escritório e aos de residências dos empregados para isso removidos. Na Capital de S. Paulo, logo pela manhã, movimentaram-se os funcionários do Departamento da Rêde, orientados por T. D. Christian, Superintendente Geral da Rêde. Assim é que, poucos instantes depois, o Departamento de Suprimentos recebia a relação do material necessário para a renovação da estação; com eficiência e rapidez elogiáveis, providenciou aquêle Departamento o material e o seu transporte rápido para Lins, fretando um avião de carga da Companhia Itaú. Antes das 13 horas do dia 24 já se encontrava no Aeroporto de Congonhas, junto à estação de embarque daquela Companhia, todo o material requisitado, constante de uma bobina de cabo com o pêso de 1.800 quilos; três mesas interurbanas e duas mesas locais, armações, cabos internos, etc.. Estavam ali presentes, orientando o embarque, A. Brooking, Superintendente de Suprimentos; Lourenço Fletcher, Almoxarife Geral e outros funcionários do Departamento de Suprimentos. O avião que deveria transportar essa volumosa carga para Lins acabava de chegar do Rio e houve necessidade de esperar o descarregamento, inclusive um cavalo de corridas, o que determinou fosse o carregamento do nosso material iniciado sòmente às 14 h. 30. Às 15 h. 55, levantava vôo o possante avião na direção de Lins, para 1h. 20 após, ou seja aproximadamente às 17 h. 15, pousar em seu campo. Eram decorridas apenas 12 horas da extinção do fogo e já se encontrava em Lins todo o equipamento para a montagem de uma nova estação.

Simultâneamente com o material chegavamos a Lins, em companhia de L. J. Goulart, Superintendente de Administração da Rêde; J. Ter Sarkissof, do Departamento Geral da Rêde e A. C. Araujo, Chefe do Distrito da Rêde D-3. No campo se encontravam mobilizados os homens da Rêde do Distrito, que procederam ao descarregamento rápido do material.

Iamos enfrentar então na cidade um problema de capital importância. Onde instalar a nova estação.

Lins é uma cidade em franco desenvolvimento e luta, no momento, como quase tôdas as cidades paulistas, com a deficiência de prédios, quer para residências, quer para o comércio e a indústria. Após demarches exaustivas e negativas no decorrer da tarde, ouvido o parecer dos funcionários da Rêde e do Tráfego, presentes, ficou resolvido que seria utilizado o Escritório Comercial, sito à praça Cel. Joaquim Piza, para nele se instalar a nova estação telefônica de Lins. A acomodação dos escritórios seria feita em casas a serem alugadas sem a exigência de localização em área determinada e de dimensões mínimas de sala para o equipamento. Tomada essa resolução, o Departamento da Rêde, sob a direção de L. J. Goulart, J. Ter Sarkissof e A. C. Araujo, pôs-se imediatamente em ação. Notáveis foram sem dúvida as providências tomadas, pois ao amanhecer do dia 25 — vinte e quatro horas após a destruição da antiga estação — já se encontravam alinhadas as novas mesas e as armações de protetores estavam postas em seus lugares. Na noite anterior chegara a Lins Ronald J. J. Costello, Chefe da Secção da Rêde IU; Peter Frederico Webb e Antonio Gil, Assistente Técnico da Chefia da Rêde IU, transportando o equipamento de um sistema carrier que nessa mesma noite foi instalado e assim, ao amanhecer do dia 25, já êsse circuito também estava reposto. Com reforços vindos da Capital, representados por funcionários da Rêde de São Paulo, os trabalhos prosseguiram em rítmo acelerado, revezando-se as turmas dia e noite. No dia 25, foram estendidos os lances de cabos necessários e iniciadas as emendas. Na manhã do dia 26, já as posições interurbanas estavam tô-

Departamento Geral de Engenharia de S. Paulo

ENTREGA DE EMBLEMAS A UMA VETERANA

D. Hercilia Dias Ladeira, do Departamento Geral de Engenharia, Secção de Equipamentos, de S. Paulo, recebeu em Abril último o emblema de prata, por ter completado vinte anos de bons serviços em nossa Companhia.

G. M. B. Wills, Chefe da Secção de Transmissão de São Paulo, agora transferido para o Departamento Geral de Engenharia no Rio, para quem D. Hercilia havia trabalhado quase que exclusivamente pelo período de dois anos, entregou-lhe o emblema de prata, com palavras repassadas de reconhecimento, pelo zelo e boa vontade demonstrados.

Na gravura, um grupo das pessoas presentes, vendo-se os chefes e colegas de D. Hercilia Dias Ladeira.

---

das funcionando e a elas ligados todos os circuitos interurbanos que terminam em Lins.

Já no decorrer do dia 24, tendo chegado a Lins, transportada por caminhão, u'a mesa CTB-1-A que se destinava a ser instalada em outra cidade do Distrito, tornou-se possível melhorar as condições do serviço interurbano, inicialmente funcionando ligado diretamente a telefones. A essa mesa foram ligados os circuitos físicos e também instalados nas cabinas sôbre o balcão e no PS-2 situado nas proximidades. Foram também ligados telefones da Santa Casa, do Serviço de Águas e Esgotos da cidade e de médicos, de forma a se dar um serviço de emergência a êsse cuidado.

No decorrer do dia 26 e nessa mesma noite a Rêde concluiu os trabalhos de emendas de cabos de forma que na manhã do dia 27 começaram a ser ligados os assinantes locais às mesas respectivas, trabalho êsse de paciência, pois havia necessidade de numerar todos os pares. Às 13 horas do dia 27, ou sejam 67 horas após a chegada do material a Lins, e 81 após a total destruição da estação, estava já funcionado, com todo o seu equipamento, a nova estação telefônica de Lins. A essa hora tivemos a satisfação de, em nome da Companhia, entregar de novo o serviço telefônico à cidade de Lins, na pessoa do seu Prefeito, através de uma ligação interurbana. Nessa ocasião o Sr. Prefeito manifestou a sua simpatia e os seus aplausos ao esfôrço despendido pela Companhia Telephonica Brasileira no sentido de restabelecer o serviço, de forma a reduzir ao mínimo os inconvenientes da interrupção.

Tendo acompanhado pessoalmente os trabalhos desenvolvidos pelo Departamento da Rêde e de Suprimentos, no esfôrço para restabelecer, em tempo mínimo possível, o serviço telefônico de Lins, sentimo-nos credenciados para apresentarmos aqui os nossos parabens aos dirigentes e funcionários dêsses dois Departamentos, pelo trabalho notável realizado, que é realmente digno de registro e de aplausos. Registramos e aplaudimos também o esfôrço que os funcionários do Tráfego e do Departamento Comercial de Lins, que, sob a orientação de Ney Marques Fontes e Henny Izzar, respectivamente, Chefe do Distrito de Tráfego e Chefe de Zona Comercial, tudo fizeram, com dedicação e zêlo, no sentido de amenizar as dificuldades do público e facilitar o trabalho do Departamento da Rêde.

A Imprensa de Lins noticiou o acontecimento com referências elogiosas à nossa Companhia, pelo que lhe somos muito grato. Destacamos em outro local, dos periódicos linenses, artigos sôbre o inesperado acontecimento.

O INCÊNDIO DA ESTAÇÃO TELEFÔNICA DE LINS

O QUE DISSE A IMPRENSA DA ADIANTADA CIDADE PAULISTA

DA "Gazeta de Lins", em sua edição do dia 28 de Abril de 1951:

"Conforme noticiámos reiteradas vêzes, através de notas e reportagens, o principal prejudicado com o incêndio ocorrido na madrugada de têrça-feira última, nos andares superiores do edifício Rubiácea, foi o público linense, que se viu desprovido de um dos seus mais imprescindíveis serviços, o telefônico.

Como todos sabem, o prédio onde se encontrava localizada a estação central da CTB, na avenida 15 de Novembro, e ao lado do arranha-céu sinistrado, foi quase que totalmente destruído pelos fragmentos incandescentes, e, em consequência, inutilizado o material telefônico.

A Companhia Telephonica Brasileira, consoante já fizemos questão de frizar em diversas oportunidades, mostrou-se, nesse fato, diligente e verdadeiramente amiga da população e, graças à atenção e esforços de seus dirigentes e pessoal técnico, pudemos ver sanado o mal num epsaço de tempo verdadeiramente "record". De acôrdo com reportagens já dadas à publicidade, o referido incêndio foi extinto às 1 horas do dia 24, têrça-feira. Às 6 horas da manhã, portanto cento e vinte após, o serviço interurbano já se achava restabelecido!

Às 16 horas do mesmo dia, aterrissou no aeroporto local um avião cargueiro da ITAÚ, transportando da Capital do Estado quatro toneladas de material para substituir o que fora inutilizado no incêndio. Juntamente com êsse vultoso material, vieram do Rio, S. Paulo, Campinas, Sorocaba, Bauru e Marília cêrca de sessenta pessoas, engenheiros, técnicos e chefes de serviço da Companhia Telephonica Brasileira, que imediatamente puseram mãos à obra, restabelecendo para a cidade um dos seus mais importantes servicos!

Ontem, com geral satisfação do público, às 13 horas, precisamente, foi restabelecido todo o serviço local, ou seja, exatamente 79 horas após aquêle incêndio! Assim, os 480 aparelhos urbanos da CTB já se acham novamente em funcionamento, graças à dedicação, ao zelo e à boa vontade dessa Companhia, que não se descuidou um só instante no sentido de corresponder ao público e deixar novamente em perfeita ordem o serviço telefônico.

ENTREGA SIMBÓLICA DO SERVIÇO RESTABELECIDO

Nossa reportagem testemunhou ontem, no gabinete do Sr. Prefeito Municipal, o restabelecimento do serviço telefônico, através a entrega simbólica do trabalho pelo Sr. José Portugal Gouvêa, diretor-superintendente do Dep. do Interior da CTB, ao Dr. Maurito. Da Capital do Estado, precisamente às 13 horas, aquêle alto dirigente da Companhia entrevistou-se com o chefe do executivo local, através o telefone, dando assim por restabelecido oficialmente o serviço interrompido há três dias.

A respeito o Dr. Maurito prestou-nos as seguintes declarações:

— "De fato, recebi um telefonema do Sr. José Portugal Gouvêa, que fez dessa maneira a entrega simbólica ao município de Lins da es-

O AMENDOIM

O amendoim é uma leguminosa de grande valor nutritivo que, entretanto, não tem merecido reputação e utilização maior entre nós.

De fácil plantio e de grande produção, como ocorre nos Estados Unidos, Argentina e em outros países, inclusive o Brasil, apresenta a particularidade de poder ser utilizado de várias maneiras, só ou com outros alimentos, enriquecendo as preparações em que toma parte.

Nos Estados Unidos e na Argentina foram publicados interessantes folhetos sôbre a melhor utilização do amendoim, seu valor nutritivo, assim como grande número de receitas.

Caracteriza-se o amendoim pelo seu grande teôr em gorduras, pela apreciável

tação central telefônica, completamente reformada e em condições idênticas à anterior, destruída pelo sinitro do edifício Rubiácea".

AGRADECIMENTO DO POVO DE LINS

— "Solicitou o Sr. Gouvêa — continua o Dr. Maurito — que transmitisse ao povo de Lins os agradecimentos da Companhia Telephonica Brasileira pela simpatia com que todos aqui acompanharam os esforços da CTB no afan de restabelecer o serviço, agradecimento êsse extensivo a tôdas as autoridades que cooperaram com a Companhia nessa difícil contingência".

De "O Progresso", em sua edição do dia 29 de Abril de 1951:

"RESTABELECIDO O SERVIÇO TELEFÔNICO

Ao contrário do que previamos e em muito menos tempo do que fôra possível imaginar, restabeleceu a Companhia Telephonica Brasileira o seu serviço local urbano, interrompido pela destruição do Centro e aparelhamentos no pavoroso sinistro de segunda-feira última, irrompido no edifício Rubiácea.

Merece registro especial a ação decidida do Chefe de Distrito, Sr. Heni Izar, que tomou ràpidamente tôdas as providências possíveis e a chefia da Telephonica em São Paulo, que correspondeu plenamente, fazendo com que já na terça-feira um avião cargueiro da Itaú descarregasse em Lins tanto o material como os técnicos necessários ao restabelecimento do serviço.

Assim, o PS do largo do Jardim, cujo serviço interurbano não sofreu interrupção, graças às providências tomadas, foi adaptado para servir de Centro, sendo nele instaladas as novas mesas e demais aparelhamentos necessários à boa execução do serviço, tão imprescindível à vida de uma cidade como a nossa.

O Sr. José Portugal Gouvêa, diretor-superintendente do Departamento do Interior da CTB, também esteve na cidade, verificando pessoalmente os danos e prejuízos causados à Companhia pelo sinistro e providenciando as medidas de sua alçada cabíveis nas circunstâncias.

EM TEMPO "RECORD"

Às 4 horas da manhã de 24 foram extintas as chamas do prédio da estação telefônica; às 6 horas do mesmo dia funcionou o serviço interurbano e finalmente, dia 27, às 13 horas, funcionaram os telefones, tendo-se restabelecido completamente o serviço após 79 horas apenas de intervalo.

Para isso foram mobilisados desde aviões, para transporte, de material, até funcionários especialisados do Rio de Janeiro, São Paulo, Bauru, Sorocaba, Marília e Campinas.

Registrando prazerosamente o fato, que muito alegra os linenses, resta-nos felicitar sinceramente a CTB pelas rápidas providências tomadas em restabelecer no mínimo tempo possível o seu serviço, cuja alta utilidade pública, diga-se de passagem, só se percebe nítida e realmente quando êle nos falta."

quantidade de proteínas e hidratos de carbono.

Quanto aos minerais, a proporção de cálcio nêle existente é cêrca de metade da encontrada no leite. Possui fósforo e ferro, assim como outros minerais em quantidade regular. Em relação às vitaminas não possui a vitamina A e C.

Entre nós a forma mais usual de consumo é a de amendoim torrado. Trabalhos realizados nos Estados Unidos e no Brasil revelaram que o amendoim quando torrado com a película perde certa quantidade das vitaminas B1 e B2, e sem a película a perda ainda é maior.

O amendoim é utilizado no fabrico de óleo, manteiga, farinha, etc. e no preparo de massas, bolos, balas, confeitos, etc.

Roberto Sussekind e família, por ocasião de seu embarque no Galeão. Ao seu lado aparecem seu pai e G. B. West, Engenheiro Consultor. Roberto Sussekind viajou em companhia de A. Avila Leal.

VIAJANTES

Embarque de Augusto Lima Netto e de Lauro Leite de Souza, que viajaram juntos. O primeiro aparece ao lado de sua senhora e filho, Lauro Leite de Souza vem a seguir, assim como o Dr. Augusto de Lima e senhora, pais de Lima Netto e alguns companheiros da CTB.

VISANDO o aperfeiçoamento de seus chefes de serviço em suas especialidades, a C.T.B. acaba de enviar aos Estados Unidos da América do Norte e ao Canadá seis de ses chefes, a saber: A. Avila Leal e Marialva Mello, aquêle, Superintendente de Estudos de Tráfego, do Departamento Geral do Tráfego e êste, Superintendente do Tráfego da Divisão do Interior de S. Paulo; Augusto Lima Netto, Gerente Comercial de Divisão — Distrito Federal; Lauro Leite de Souza, Superintendente do Pessoal Divisão de S. Paulo; Roberto Sussekind, Engenheiro de Conservação do Departamen-

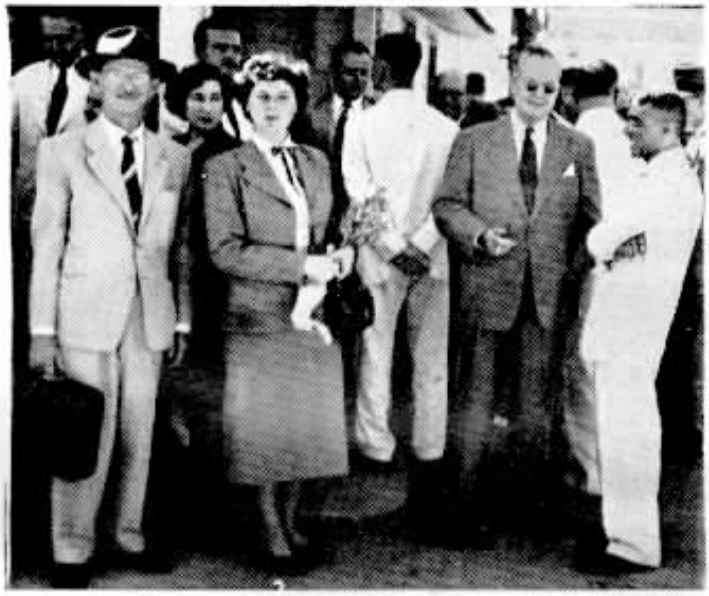
Avila Leal, que viajou com Roberto Sussekind, teve um embarque muito alegre e concorrido no Galeão. Êle aparece entre a família e numeroso grupo de companheiros e amigos.

Marialva F. de Mello Superintendente do Tráfego, êstes dois últimos da Divisão do Interior de São Paulo, foi oferecido por um numeroso grupo de colegas de São Paulo um jantar de despedida. Foi uma reunião das mais agradáveis, realizada no Circle Su sse, durante a qual se fizeram ouvir vários oradores.

Hugo Maroni, Chefe da Secção de Prédios, do Departamento de Engenharia Geral, não foi no grupo dos seis, pois viajou para a Itália, em viagem de férias e para matar as saudades da Pátria. Seu embarque, no Rio, no Cais do Pôrto, pois viajou por mar, foi também muito concorrido.

to Geral de Engenharia e Pedro Salatini, Superintendente da Rêde de Divisão do Interior de São Paulo.

Partiram todos de avião do Rio de Janeiro em grupo de dois, em dias diferentes, tendo todos despedidas muito concorridas e amistosas.



PARA homenagear Lauro Leite de Souza, Superintendente do Pessoal de Divisão; Pedro Salatini, Superintendente da Rêde e

Marialva de Mello e Pedro Salatini, companheiros em São Paulo, viajaram juntos. Foi também grande o número de amigos e colegas que os foram abraçar. Em baixo, Marialva, Salatini e filha com parentes e amigos; em cima, Salatini e filha aparecem ao lado de R. I. Mabbs, Superintendente Geral do Tráfego

Marialva de Mello em companhia de sua família e amigos.

Aspectos apanhados no almôço oferecido em São Paulo a Marialva de Mello e Lauro Souza Leite, como despedida de seus colegas, por motivo de viagem de ambos aos Estados Unidos e Canadá.

DESPEDIDAS

RODOLPHO Sinigaglia Xavier, tendo-se aposentado há pouco, quando trabalhava na Secção de Estudos da Rêde, despede-se por intermédio de SINO AZUL de seus chefes em geral e de seus colegas da C.T.B., bem como de seus companheiros das Companhias Associadas de que também fez parte.

★

Panelas de pressão

SPES — S. Paulo

A despeito de seu prêço relativamente alto, as panelas de pressão estão sendo cada vez mais e melhor aceitas entre nós. São aparelhos de real valor prático, com as vantagens, entre outra, de economizar combustível e facultar o preparo mais ápido e, às vezes, mais saboroso que as panelas de tipo comum.

Entretanto... essas autoclaves domésticas não deixam de apresentar inconvenientes e mesmo perigos, aliás fàcilmente evitáveis. Entre as desvantagens cabe citar o fato de que muitas vezes aliás sempre devido a descuido ou exagero de quem com elas lida, cozinham demais os alimentos, tirando-lhes boa parte do sabor e, mesmo, do valor nutritivo, o que sucede quando ficam muito tempo no fogo. Entre os perigos, cabe indicar como principais a precipitação de abri-las antes do tempo devido, o que pode ocasionar sérias queimaduras e o risco remoto mas sempre possível de alguma explosão quando deixadas por muito tempo no fogo e não tenham o "apito" ou a válvula de escapamento funcionando normalmente. Fora disso, a panela de pressão é uma das conquistas da cozinha moderna, cabendo advertir, entretanto, que quando mal fechada ou frouxa a sua guarnição elástica, o vapor escapa fàcilmente e sua utilidade fica bem reduzida, em tais casos funcionando quase como uma panela comum, sempre mais simples e mais barata.

VETERANOS DA RÊDE DO DISTRITO FEDERAL

COMPLETOU 20 anos de bons serviços na Companhia Telephonica Brasileira João Machado, escriturário da Superintendência da Rêde de Divisão do Distrito Federal.

Por êsse motivo foi alvo de uma manifestação por parte de chefes e colegas, na ocasião em que recebeu o sino de prata representativo de seus 20 anos de serviço.

A entrega do emblema foi feita por M. Liberalli, Superintendente da Rêde de Divisão, que o cumprimentou por êsse acontecimento.

Na fotografia ao lado aparece o homenageado no momento em que M. Liberalli lhe colocava o sino de prata na lapela e no alto entre chefes e colegas que compareceram à solenidade.

☆ ☆ ☆

RECEBERAM emblemas de tempo de serviço no Departamento da Rêde Externa do Distrito Federal, no dia 31 de Março, Alexand e Sklar, Chefe da Secção de Métodos da Rêde Externa Local, que completou 20 anos de serviço, e Walter Moura, Chefe da Secção de Expansão da Rêde Interurbana, que completou 10 anos de serviço.

A entrega dos emblemas foi feita pelo Superintendente do Departamento da Rêde Externa, Renato J. M. Fiuza, com a presença de vários chefes e colegas.

As fotografias acima mostram aspectos da entrega dos emblemas, vendo-se à direita Renato Fiuza quando colocava o sino de prata na lapela de Alexandre Sklar, e à esquerda, ao colocar o sino de bronze na lapela de Walter Moura.

Grupo dos veteranos de Bauru, feito na ocasião em que se realizava a Reunião entre Departamentos, a que compareceram os seus Superintendentes.

Veteranos do Distrito de Bauru

REALIZOU-SE no dia 25 de Novembro último a entrega de emblemas aos veteranos do Distrito de Bauru, da Divisão do Interior de São Paulo, a que os mesmos fizeram jus pela excelente colaboração prestada à Companhia durante vários anos.

Na mesa principal tomaram lugar Lauro Leite de Souza, Supte. do Departamento do Pessoal, que presidiu a reunião; José Portugal Gouvêa, Superintendente do Departamento Comercial; Marialva Mello, Superintendente do Tráfego; Alfred Brooking, Superintendente do Almoxarifado e Pedro Salatini, Superintendente da Rêde.

Todos êles dirigiram aos veteranos as expressões mais carinhosas, transmitindo-lhes os agradecimentos da C. T. B. pela sua dedicação ao trabalho, fazendo-lhes ver quanto é importante para a organização contar com empregados de tirocínio amoldado em um decênio ou mais de aplicação constante. Eminentemente técnica, nossa Cia. precisa de auxiliares habilitados capazes de, pela prática, dar desempenho modelar aos serviços, razão porque, os veteranos são sempre tidos como cooperadores relevantes. Tudo teria transcorrido solenemente demais, não fôsse a atitude, — não de chefes — mas de franco coleguismo dos Superintendentes, culminando na belíssima oração proferida por Alfred Brocking, que soube, de modo feliz entremeiar uma dóse de são humorismo às coisas sérias que disse.

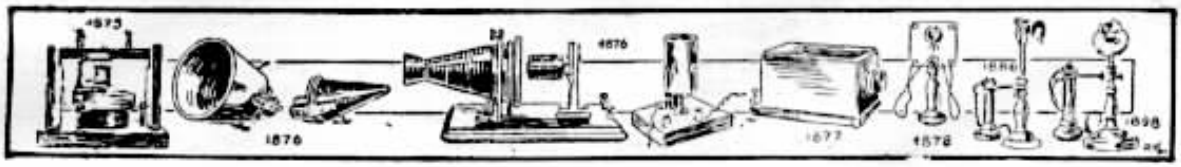
O contentamento que dominava os corações se manifestou abertamente em todos os semblantes, confirmando as palavras de Leopoldo Maciel Ribeiro, que transmitiu o agradecimento dos veteranos, saudando assim os Superintendentes:

"Cada um dos veteranos... orgulha-se de haver podido durante tanto tempo servir a quantos dependeram de nossa Companhia, e tem a convicção de que sua permanência no posto é prova de ter se desincumbido de acôrdo com a espectativa da Administração... Os veteranos agradecem aos Superintendentes e aos demais Chefes de Serviço, que para abrilhantarem nossa festa vieram até nós, trazendo-nos com a sua presença um toque mágico de satisfação, de alegria e de compreensão".

Após a entrega dos emblemas, foi oferecida aos presentes uma mesa de doces, lindamente ornamentada, tendo merecido justos louvores o bolo monumental que ostentava os nomes dos diversos Departamentos encimado pelo símbolo da C. T. B., um "Sino Azul", magnífica obra de confeitaria, devido à perícia de d. Gecy Mortari, veterana e d. Maria Escobar Soares Vicentini ambas do Tráfego.

Foram os seguintes os veteranos que receberam emblemas:

SECÇÃO COMERCIAL — Leopoldo Maciel Ribeiro, Bauru; Mario Sasso, Agudos; Elvira de N. Castronovo, São Manoel.



Dois aspectos tirados quando era oferecida aos presentes a mesa de doces

SECÇÃO DA RÉDE — Sadamú Yamamoto Bauru; José Vicente, Marilia; Florindo Mello, Jaú; Nelson Dias Leite, Botucatú; Benedicto Candido, Chavantes; João Polato, São Manoel; André T. Galvão, Jaú; Benedito Elisbão, Lins; Vicente Dias Botucatú; Renato da S. Cardoso,, Botucatú; Dante A. Gaido, Jaú.

SECÇÃO DO TRÁFEGO — Nair F. Pires, Avaré; Gessia Prestes Pirajú; Aparecida de L. Jardim, Botucatú; Odilla Ferrari, Lençóis Paulista; Manoela de Barros, Penapolis; Ana T. de Barros, Bauru; Rosa R. de Carvalho, Bauru; Nigimi Abdalla, Penápolis; Carolina Campos, Marilia.

Cumpre ainda ressaltar que, a exemplo do que ocorreu nos demais Distritos, foi realizada no mesmo dia uma reunião entre os Superintendentes presentes e os chefes de Secção dos diversos Departamentos, durante a qual foram abordados assuntos de grande relevância para o serviço em geral.

☆ ☆ ☆

ORIGEM DA HARPA

A harpa é originária do Egito. Durante o século XVI e até meados do seguinte, realizaram-se muitas tentativas na Europa para aperfeiçoar o seu maquinismo. Monteverdi, o conhecido compositor italiano, foi quem primeiro utilizou êste instrumento com orquestra, sendo imitado, depois, por muitos outros diretores.

DESCOBERTO O TÚMULO DE PLATÃO

INFORMAM de Ancára que a agência Anatália anuncia que foi descoberto o túmulo de Platão, nas proximidades de Konya, no ocidente da Anatólia.

Segundo a agência, o estudo da lápide sepulcral prova definitivamente que o filósofo grego foi enterrado naquêle local, na colina que têm o nome de "Alaettin".

Grupo em que se vê Corynthо Marins de Queiroz cercado por Superintendentes e Chefes de Serviços que compareceram à cerimônia. À direita, Deoclécio O. Pinto, ao colocar o emblema na lapela do estimado veterano.

VETERANO DA DIVISÃO TRI-ESTADUAL

CORYNTHO MARINS DE QUEIROZ COMPLETOU 40 ANOS DE SERVIÇO

No dia 31 de Março útimo, Corynthо Marins de Queiroz, do escritório da Superintendência da Rêde da Divisão Tri-Estadual, completou 40 anos de relevantes serviços prestados à Companhia Telephonica Brasileira.

Corynthо Marins é conhecido e estimado por estar sempre pronto a servir, a ajudar e a cooperar, e devido ao seu fino trato e maneira cativante de resolver e aplainar qualquer dificuldade de serviço ou mesmo funcional, Corynthо teve oportunidade de constatar o quanto é estimado, pois o escritório do Superintendente da Rêde foi pequeno para conter o grande número de colegas que lhe foram levar o abraço amigo.

Corynthо Marins de Queiroz foi admitido nos serviços da Companhia com apenas 13 anos de idade, como instalador, ocupando depois os cargos de Examinador, Escriturário, Inspetor, Chefe de Linhas e Chefe de Secção de Exame de Linhas Interurbanas pôsto que exerceu durante muitos anos com eficiência, tendo sido transferido para o escritório da Superintendência da Rêde onde se encantra atualmente.

Deoclecio de Oliveira Pinto, Superintendente da Rêde da Divisão Tri-Estadual, em breves palavras, fez o elogio do homenageado, entregando-lhe depois o emblema de ouro e brilhante, sob uma salva de palmas de todos os presentes.

Após a solenidade, um grupo de colegas e amigos ofereceu a Corynthо um almôço numa das churrascarias desta cidade.

APROVEITAMENTO DE LEGUMES E VERDURAS

No preparo dos legumes e verduras há regras importantissimas:

1º) — Os legumes e as verduras devem ser postos na panela, depois que a água estiver fervendo, formando bolhas pequenas e devem ser retiradas dentro de pouco tempo, o necessário para o seu amolecimento.

2) — A panela deve ser conservada fechada, para que não entre o ar que vai destruir as vitaminas.

3º) A água em que forem cozidos os legumes e verduras não deve ser jogada fora, pois ela é o mesmo que um caldo e contem elementos muito uteis, e sim ser servida junto com as verduras e legumes.

4º) — Não adicionar alcalinos (bicarbonato de sodio, etc.) à água de cocção; não remexe-los muito nem deixá-los expostos ao ar durante muito tempo.

Departamento de Engenharia de Conservação

Entrega de emblema a um veterano

REALIZOU-SE no dia 23 de Fevereiro último uma homenagem a Reginaldo Gliosci Encarregado de Conservação, do Departamento de Engenharia de Conservação, quando aquele funcionário completou 20 anos de bons serviços em nossa Companhia.

Roberto Carlos Sussekind, Engenheiro de Conservação, em breves palavras, exaltou as qualidades e os bons serviços prestados por aquêle funcionário e a seguir colocou o emblema de prata na lapela do mesmo.

As gravuras apresentam dois aspectos da solenidade, por ocasião da entrega do emblema, e um grupo onde se vê o homenageado entre chefes e colegas.

☆ ☆ ☆

Laboratório de Ensaio de Material

Entrega de emblema

NO dia 23 de Fevereiro último completou vinte anos de bons serviços na Companhia Telephonica Brasileira Carlos Jannarelli, Chefe do Laboratório de Ensaio de Material.

A entrega do emblema realizou-se no Escritório do Dr. Ary Machado Guimarães, Superintendente do Laboratório, tendo comparecido chefes e colegas do homenageado.

As fotografias representam o momento em que Carlos Jannarelli recebia o sino de prata das mãos do Dr. Ary Machado Guimarães, e um grupo em que se vê o homenageado entre chefes e colegas.

Equipamento -- Distrito Federal

ENTREGA DE EMBLEMAS A VETERANOS

REALIZOU-SE nas Oficinas do Equipamento do Distrito Federal, à rua Salvador de Sá, a entrega de emblemas de tempo de serviço aos seguintes funcionários:

Com vinte anos de serviço, sino de prata: Manoel Avelino dos Santos, Inspetor; Firmino Carvalho de Abreu, Feitor; Alipio de Mello e Custodio de Jesus, Instaladores.

Com dez anos de serviço, sino de bronze: João Pinheiro da Silva, Consertador; Arnaldo Barbosa, Instalador, e Geraldo Nogueira, Servente.

Os emblemas foram entregues por D. N. Penido, A. Costa e Salvador Cianela, que se vêem na fotografia acima, quando colocavam os sinos na lapela de M. A. Santos, Firmino C. Abreu e Geraldo Nogueira.

Na fotografia em baixo, grupo formado pelos veteranos, chefes e colegas que os homenagearam.

☆ ☆ ☆

ENCHENTE NO RIO TABOÃO

Agradecimento às Telefonistas de Lorena

O Sr. Braz Pereira de Olivas, Prefeito Municipal de Lorena, dirigiu ao Gerente Comercial da C.T.B., em Taubaté, em 10 de Abril último, o seguinte ofício, agradecendo a colaboração prestada pelas telefonistas Carmelina Guatura da Silva e Maria Alves da Cruz, por ocasião da enchente do Rio Taboão, que atingiu a parte baixa daquela cidade:

"Ilmo. Snr. Gerente da Cia. Telephonica Brasileira do Distrito de Taubaté.

Cumpro o grato dever de agradecer a V. S. a colaboração valiosa prestada pelas telefonistas CARMELINA GUATURA DA SILVA e MARIA ALVES DA CRUZ na noite de 7 para 8 dêste, por ocasião da enchente verificada no Rio Taboão que atravessa a cidade.

Foi tal a eficiência e presteza das telefonistas que mesmo antes das águas atingirem a cidade tinham sido tomadas pelas autoridades tôdas as providências necessárias.

Aproveito o ensejo para reiterar a V. S. a certeza da minha estima e distinta consideração.

Braz Pereira de Olivas
Prefeito Municipal".

☆

NOVO PÔSTO TELEFÔNICO PÚBLICO

NA Parada Angélica, Município de Duque de Caxias, no Estado do Rio de Janeiro, foi inaugurado no dia 7 de Abril último um Pôsto Telefônico Público, com grande regosijo da população local.

Interior de S. Paulo

APOSENTADORIA DE D. JOANA LIMA FIGUEIREDO

APOSENTOU-SE em Abril último, com 30 anos de bons serviços à nossa Companhia, D. Joana Lima Figueiredo Escriturária da Secção do Tráfego, Divisão do Interior de São Paulo.

Bastante estimada por seus colegas e chefes, a funcionária aposentada recebeu uma carinhosa manifestação de apêço. Por ocasião de sua despedida seus colegas ofereceram-lhe um valioso mimo e uma corbelha de flores.

As duas fotografias que ilustram esta nota são flagrantes da justa homenagem prestada pelo pessoal do Tráfego da Divisão do Interior de S. Paulo a D. Joana Lima Figueiredo.

DEPARTAMENTO GERAL DO TRÁFEGO

ENTREGA DE EMBLEMA A UM VETERANO

COMPLETOU, no dia 20 de Março último, dez anos de bons serviços na Companhia Telephonica Brasileira Edmundo Forés Domingues, Encarregado de Estudos do Sistema de Bateria Central, do Departamento de Estudo do Tráfego.

Por êsse motivo recebeu o estimado funcionário o emblema de bronze das mãos de A. Avila Leal Superintentende de Estudos do Tráfego, que lhe dirigiu palavras de agradecimento e estímulo.

Edmundo Forés Domingues foi alvo então, de significativa homenagem de seus chefes e colegas que, presentes, lhe demonstraram a estima em que o têm.

A cerimônia contou com a presença de R. I. Mabbs, Superintendente Geral do Tráfego.

As fotografias mostram o homenageado num grupo, entre chefes e colegas, e no momento em que lhe era colocado à lapela o sino de bronze.

APOSENTADORIA DE EUCLIDES DE MORAIS

DESLIGOU-SE da Companhia Telephonica Brasileira após 35 anos de bons serviços Euclides de Morais, Chefe da Secção de Cobrança de Santos. Na ocasião, isto é, no dia 31 de Janeiro seus chefes e colegas prestaram-lhe uma homenagem, pois durante o tempo em que trabalhou soube conquistar a simpatia e a amizade de todos os funcionários, que o estimam e respeitam, quer como companheiro de trabalho quer como chefe, sempre criterioso e justo.

Euclides de Morais que durante os 35 anos de serviço ocupou cargos de grande importância, deixou um amplo número de amigos em nossa Companhia, onde foi sempre um funcionário dedicado e eficiente.

Saudando o homenageado, falou Mario Mensenberg, Gerente de Distrito, que lhe entregou uma lembrança ofertada pelos seus colegas.

Aproveitando a reunião, foi entregue o emblema de veterano ao funcionário José Roberto Meira, que completou 10 anos de serviço.

A fotografia acima foi tirada por ocasião da cerimônia.

☆ ☆ ☆

AS FÉRIAS FEMININAS NA INGLATERRA

NO último verão partiram 100 trens especiais de Newcastle-onTyne (Grã-Bretanha), levando 35.000 mulheres para uma pequena viagem turística. Nem um só homem. As excursões realizaram-se no meio da semana, quando os homens estavam trabalhando.

Devido às dificuldades atuais, os casais não puderam tomar férias; as mulheres tiveram vontade de mudar de ares e aproveitaram das facilidades das subscrições semanais que lhes foram dadas pelas Estradas de Ferro Inglêsas.

★

A AMETISTA

A ametista translúcida, pedra zodiacal daqueles que nascem em Fevereiro, inspirava, segundo os antigos, a virtude e os ideais alevantados. Por essa razão foi escolhida como uma das principais gemas eclesiásticas, e até mesmo hoje em dia é usada nos anéis dos bispos.

A palavra "ametista" é derivada do grego, significando imunidade aos tóxicos; daí a crença de que essa pedra confere liberdade da embriaguez aos que a usem. A gema também é conhecida como pedra da autoridade, dizendo-se que muitos dos que nasceram para o poder têm por pedra zodiacal a ametista.

Entre os poderes atribuidos à ametista, pelos antigos estava o de prevenir de qualquer doença a quem a usava, por meio da mudança de côr.

VETERANAS DO TRÁFEGO DO DISTRITO FEDERAL

NO dia 1 de Março completaram 30 anos de bons serviços em nossa Companhia D. Ondina Moreira Froes de Azevedo, Escrituraria da Secção de Designações do Tráfego, do Distrito Federal, e D. Maria Amelia Schirmer, Telefonista Encarregada da Estação Telefônica de Marechal Hermes.

As duas estimadas veteranas receberam o emblema de ouro e esmeralda, respectivamente das mãos de Wilson do Amaral Diniz, Chefe de Designações do Tráfego, e de Silvino Resende, Chefe do Distrito do Tráfego Manual.

As fotografias mostram aspectos da cerimônia que teve a presença de chefes e colegas das homenageadas.

☆ ☆ ☆

LAMPEJOS DA INTELIGÊNCIA

A natureza nos colocou os olhos logo abaixo da testa, e de certo não foi para que examinássemos o caminho percorrido, mas para olhar para a frente.

Se te encontrares famoso, um dia, ao acordar, será indício certo de que não viveste só a dormir.

Os bens que um homem possua, por si sós, não constituem medida exata do valor que êle representa. Seus serviços à coletividade, a seus semelhantes e à Pátria têm que ser somados — ou subtraidos.

Entre as coisas de importância, que não podemos fazer, e as menores, que não nos preocupamos em siquer tocar, o perigo está em que acabaremos por nada empreender neste mundo.

A melhor maneira de fazer com que nossos sonhos se tornem realidade é acordar ... e sair da cama.

VETERANOS

45 anos
Edgard Evetts Pessoal
D. Federal

35 anos
Antonio Araujo
Rêde
S. Paulo

30 anos
João G. Martins
Tráfego
D. Federal

30 anos
Frederico A. K. Souza — Rêde
S. Paulo

30 anos
Elisiario P. Lima
Tráfego
S. Paulo

30 anos
Paulo Teixeira
Rêde
D. Federal

30 anos
Joaquim Togores Santos
S. Paulo

35 anos
Francisco Rocco
Rêde
S. Paulo

25 anos
Daniel Micheletti
Rêde
S. Paulo

25 anos
José Raimundo Silva — Rêde
D. Federal

25 anos
Evaristo Bizarro
Rêde
S. Paulo

25 anos
Gilda S. Chiavegatti — Jundiaí
S. Paulo

25 anos
Benedicto Perdroso — Rêde
S. Paulo

25 anos
Amos Rossi
Rêde
S. Paulo

25 anos
Juvenal Paulista
Amparo
S. Paulo

25 anos
Domingos Fortunato — Rêde
S. Paulo

25 anos
Antonio José Carvalho - Rêde
D. Federal

25 anos
Maria B. S. A. Pereira - Pindamonhangaba - S. P.

25 anos
Anatil F. Oliveira
Tráfego
D. Federal

25 anos
Nicolau Francisco Valerio - Botucatu — S. Paulo

20 anos
Julio V. Dantas
Rêde
D. Federal

20 anos
Juvenal A. Patricio — Rêde
S. Paulo

20 anos
Francisco R. Corrêa — Rêde
D Federal

20 anos
Ophelia D'Angelo
Campinas
S. Paulo

20 anos
Pedro Francisco Cardoso — Rêde
D. Federal

20 anos
Albano S. Serejo
Rêde
D. Federal

20 anos
Jorge B. Nascimento — Rêde
D. Federal

20 anos
José Marques
Rêde
D. Federal

20 anos
Salvador Cianella
Rêde
D Federal

20 anos
João Guimarães
Rêde
D. Federal

20 anos
Aprigio Ramos
Rêde
D. Federal

20 anos
Marcelino M. Costa — Rêde
D. Federal

10 anos
Alfredo P. Costa
Comercial
D. Federal

10 anos
Eunice T. Gonçalves - Sertãozinho - S. Paulo

10 anos
Maria A. Oliveira - Bragança Paulista — S. Paulo

10 anos
Leonor Oliveira
Campinas
S. Paulo

10 anos
Armando Abrahão
Engenharia
S. Paulo

10 anos
José M. Pinheiro
Jaboticabal
S. Paulo

10 anos
Miquelina A. Petrazuolo - S. Manoel — S. Paulo

10 anos
Joaquim F. Dias
Rêde
D. Federal

10 anos
Zeny Z. Rosa
Sorocaba
S. Paulo

10 anos
Paulo Schiesari
Contabilidade
S. Paulo

10 anos
José S. Silva
Rêde
D. Federal

10 anos
Darcy Pizão
Campinas
S. Paulo

10 anos
Manoel Peixoto
Rêde
D. Federal

10 anos
Mario Vagos
Rêde
S. Paulo

10 anos
Geraldo Nogueira
Rêde
D. Federal

10 anos
Luiz Joaquim Seixas — Rêde
D. Federal

10 anos
Jayme Rocha
Rêde
D. Federal

10 anos
Frederico A. Moura — Rêde
D. Federal

10 anos
Carlos T. Santos
Tráfego
D. Federal

10 anos
Octavio R. Silveira — Rêde
D. Federal

10 anos
Zelia Tossi
Bauru
S. Paulo

10 anos
Helena Carlos
São Manuel
S. Paulo

10 anos
Maria Edith Moreira — Bauru
S. Paulo

10 anos
Geny C. Machado
Mogi das Cruzes
S. Paulo

10 anos
Aracy C. Massaini - Campinas
S. Paulo

10 anos
Edgar Diniz
Rêde
D Federal

10 anos
Theodoro Barbc
Sorocaba
S. Paulo

10 anos
Alberto S. Guerra — Rêde
D. Federal

10 anos
Dorvalino Octavio Jacintho — Rêde — S. Paulo

10 anos
Aldrovando Chaves — Varginha
Minas Gerais

10 anos
Benjamim C. Manes — Rêde
D. Federal

10 anos
Beatriz Rabelo
Bauru
S. Paulo

10 anos
Iby Nunes
Bauru
S. Paulo

10 anos
Suzana Geraldes
Bauru
S. Paulo

10 anos
Juanita Fernandes — Santos
S. Paulo

10 anos
Jacyra O. Prado
Sorocaba
S. Paulo

10 anos
João P. Fuccia
Contabilidade
S. Paulo

10 anos
Remo N. Miranda — Varginha
Minas Gerais

10 anos
Virgilio Oliveira
Rêde
D. Federal

10 anos
Plinio P. Carvalho — Tráfego
S. Paulo

APOSENTADOS NO DEPARTAMENTO COMERCIAL

ALMÔÇO DE DESPEDIDA

O Departamento Comercial de Divisão do Distrito Federal rendeu justa homenagem a dois veteranos cheios de bons serviços à à C.T.B., aos quais foi oferecido um almôço por motivo de suas aposentadorias.

São êles Isaltino Rangel Fernandes, Encarregado do Serviço do Govêrno, com 35 anos de serviço completados em 1 de Fevereiro último e Mario Marques de Carvalho, Encarregado do Serviço de Informações e Reclamações, que completou 30 anos de serviços em 10 de Março.

A ausência dos dois estimados funcionários causou um misto de tristeza e contentamento entre seus colegas e chefes, que lamentam o afastamento mas acham justo o prêmio concedido aos esforços dos dois veteranos.

Ao almôço compareceram o Cel. Malvino Reis Netto, Diretor Comercial; Antonio A. Lima Neto, Gerente Comercial; João Manoel de Queiroz, Chefe da Secção Vendas, e outros Chefes de serviço.

Aspecto tirado durante o almôço; ao lado, os dois aposentados.

☆ ☆ ☆

A CARNE

SPES, S. Paulo

A NÃO ser em casos particulares e raros, não há necessidade de se "tornar vegetariano para gozar boa saude" sendo esta, uma teoria errada ditada pela ignorância. A carne é um alimento precioso devendo fazer parte diária da alimentação, particularmente das crianças no período de crescimento e dos esportistas e intelectuais, isto é de todos que por um trabalho intenso sofram grande desgaste de energias.

E' um alimento que aumenta a aptidão para o trabalho e favorece o desenvolvimento da inteligência.

A maneira de prepará-la faz variar seu valor alimentício e seu paladar podendo mesmo ser empregada na dieta de pessoas doentes dos rins, estômago, intestinos, dos hepáticos, reumáticos e hipertensos, quando preparada de maneira especial. Nêsses casos, deve ser cozida em fogo brando pelo espaço de quatro horas em água sem sal. No fim dêsse tempo a carne se tornou macia e de sabor agradavel mas de pouco valor alimentício, podendo ser utilizada na confecção de diversos pratos para a alimentação dos doentes acima enumerados.

Quanto às propriedades nutritivas, os sais, as albuminas, as vitaminas, o sangue encerrado nos tecidos, o ácido láctico e pigmentos passam a fazer parte do caldo que se tornou ótimo alimento não só para pessoas sadias, como para pessoas que necessitam um regimen reconstituinte.

A carne assada é mais recomendavel porque conserva e se enriquece em propriedades nutritivas. Quando é exposta direta ou indiretamente ao fogo ou à uma chapa quente, forma-se em sua superficie, uma crosta, proveniente das albuminas que se coagulam pelo calor. Essa crosta constitue uma capa impermeavel que impede a evaporação da água e permite que a carne seja cozida em seu próprio suco, sem perda de suas propriedades.

A carne não deve ser lavada e nunca deixada de molho na água. O calor do fogo deve ser forte até formar-se a crosta protetora e em seguida brando até completa cocção, variando o tempo conforme a altura do assado. Um assado de 1K leva mais ou menos 10' de fogo forte e mais 30' de fogo brando. O sal e temperos devem ser de preferência adicionados depois do assado estar quasi completamente cozido.

ENTREGA DE EMBLEMAS EM PETROPÓLIS

COMPLETARAM 10 anos de serviços à C.T.B. as funcionárias do Tráfego de Petrópolis: Maria Lopes Corrêa, Telefonista Instrutora, Alayde Franco, Telefonista Encarregada, Durvalina Parreira Santos, Telefonista Escrituraria e Altair Rodrigues Cavalheiro.

D. Rosa Libonati Cruz, Chefe do Distrito do Tráfego, com a presença de Waldemar Lima Paço, Gerente de Distrito, fez o elogio das novas veteranas, às quais foi oferecido um lanche.

A foto mostra D. Rosa L. Cruz no momento em que colocava o emblema em D. Maria L. Corrêa.

☆ ☆ ☆

Elogio a uma nossa telefonista

DO gerente do Banco do Estado de São Paulo S/A., de Santa Cruz do Rio Pardo, naquele Estado recebeu a Companha Telephonica Brasileira a seguinte carta de agradecimento, que transcrevemos abaixo:

Santa Cruz do Rio Pardo, 27 de Fevereiro de 1951

À CIA. TELEPHONICA BRASILEIRA
SÃO PAULO

Senhores Diretores:

SENHORINHA TELEFONISTA N.º 115:

— É com imensa satisfação e reconhecimento que venho à presença de VV. SS., em meu nome e em nome da Família Castro Rangel, ressaltar o alto mérito da sua Auxiliar marginada.

Tendo falecido, repentinamente, um dos nossos membros, foi verdadeiramente notável o interêsse da referida Senhorinha para pôr em contacto telefônico em diversas cidades, os membros da família enlutada, apesar do avançado da madrugada.

A excelente boa vontade, dedicação e espírito de iniciativa demonstrados por essa Senhorinha, a revelação do seu elogiável senso de responsabilidade no desempenho do seu mister, são qualidades que valorizam os serviços dessa grande Companhia e a elevam, ainda mais, aos olhos do público.

Creiam-me, Senhores Diretores, verdadeiramente satisfeito por ter podido testemunhar os altos predicados demonstrados por uma Auxiliar dessa Companhia no desempenho de suas funções.

Atenciosamente
(a) *Darcilio de Castro Rangel*

Gerente do Banco do Estado de São Paulo S/A. Santa Cruz do Rio Pardo".

ANIVERSÁRIO DO TELEFÔNICA ATLÉTICO CLUBE

SÃO MANOEL, DISTRITO DE BAURU, S. PAULO

APOSENTADORIA DE D. ELVIRA NICOLA CASTRONOVO

APÓS longos anos de bons serviços D. Elvira Nicola Castronovo requereu e obteve merecida aposentadoria. Sua fôlha de serviços na Companhia é das mais meritórias, pois, começando como simples telefonista foi alcançando outros postos para ocupar, finalmente, o cargo de Chefe de Estação de São Manuel. Zona de Botucatu, Distrito de Bauru, S. Paulo.

Por ocasião do seu desligamento, foi-lhe tributada uma homenagem pelos seus colegas e chefes à qual estiveram presentes o sr. Antonio Dalaqua, Prefeito Municipal de São Manuel, Ney Marques Fontes, Chefe do Distrito de Tráfego de Bauru, que saudou a homenageada em nome de G. Blum, ausente por motivo de doença; Aureliano Campos Araujo, Chefe de Distrito de Rêde; José Esteves de Souza, Chefe de Zona de Rêde e João Leopardi, Chefe de Zona que cumprimentou a homenageada em nome dos funcionários da Zona de Botucatu. Falaram ainda, congratulando-se com a homenageada, a telefonista Antinesca Carraro, que ofereceu em nome das colegas da Seção do Tráfego um rico presente; prof. Lino José Saglieti, em nome do sr. Prefeito Municipal e finalmente o jornalista Herminio Riqueti.

Na fotografia acima vê-se D. Elvira Castronovo cercada pelas pessoas que lhe renderam as homenagens de despedidas.

BAILE DE ANIVERSÁRIO DO TELEFÔNICA ATLÉTICO CLUBE

COMEMORANDO seu décimo aniversário de fundação, que ocorreu no dia 30 de Dezembro último, o Telefônica Atlético Clube realizou um grandioso baile no salão do Ginásio Independência, à rua José do Patrocínio, no Rio, que se achava ricamente ornamentado. À bela festa, animada por ótima orquestra estiveram presentes os Srs. Renault Castanheira, Superintendente Geral, e sua filha Magda; Edgar Evetts, Superintendente Geral do Pessoal; J. A. Wiltgen, Engenheiro-Chefe, e sua espôsa; além de outras pessoas de destaque na C. T. B. Simbolizando os dez anos de atividades do TAC, a diretoria ofereceu aos presentes um bôlo, sendo êste partido pela Srta. Magda Castanheira.

Grande número de associados e suas famílias e representantes de diversos clubes das Companhias Associadas compareceram ao baile, que se prolongou até a madrugada.

As fotografias na página à esquerda mostram três aspectos tomados durante a festa.

Caixa de Aposentadoria e Pensões

POR ocasião da posse dos novos membros do Conselho Fiscal da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Telefônicos do Distrito Federal, D. Nella Poletti, funcionária da Companhia Telephonica Brasileira e membro do Conselho Fiscal que terminou o mandato, dirigiu aos novos conselheiros e aos que partiam as expressivas palavras que damos a seguir:

"Sr. presidente, Srs. conselheiros, meus senhores:

Feliz coincidência esta que nos reune ao término do nosso mandato, justamente ao apagar das luzes dêste ano de 1950 — santo pela ortodóxia católica e santificado, não há dúvida, pelos sofrimentos que atingiram a humanidade em todos os quadrantes da terra.

Feliz coincidência que reune, sob a direção do atual presidente desta CAP, os conselheiros que partem e os conselheiros que chegam, irmanados todos pela mesma compreensão das responsabilidades que pesam sôbre os hombros dos que tenham, no Brasil, a árdua missão de trabalhar nos setores da Previdência Social. Tarefa difícil, a que incumbe aos conselhos da natureza deste, sobretudo, se constatarmos que o nosso país, novo ainda, apresenta velhos males e velhos problemas importados de outras terras com os elementos que vêm aumentar nossos fracos índices demográficos. Não precisamos repetir a frase dolorosamente verdadeira do insigne Miguel Pereira, quando afirmava ser o Brasil "um vasto hospital". Não precisamos transcrever os dolorosos índices da mortalidade e da morbidade infantil, para sentir os terríveis efeitos da desnutrição e da subnutrição, ceifando as novas gerações, nas quais repousa a própria segurança do futuro.

Para os que vivem nesta grande Metrópole, não passará despercebido o singularíssimo contraste da "Cidade Maravilhosa" com os fantasmas de tôdas as doenças e todos os males sociais, agravados muitas vezes por uma proverbial imprevidência de nossa gente.

Dentre todos êsses males, aí está sempre presente a tuberculose, cuja liderança nos obituários é disputada pelas doenças da nutrição, pelas febres endêmicas, não se contando o crescimento permanente do cancer e do Mal de Hansen. Tudo isso impõe que a Previdência Social caminhe de braços dados, tenha mesmo, como sua alavanca primordial, a Medicina Social, abrangendo não apenas as doenças sociais, mas também os chamados males sociais, entre os quais aí estão, em permanente desafio aos Govêrnos que vêm e aos Govêrnos que vão, a mendicância, a prostituição, o jogo, o alcoolismo e a infância abandonada.

Senhores, tudo isso aumenta extraordinariamente a responsabilidade dos conselheiros desta e das demais Caixas, ressaltando o magno papel afeto aos presidentes das mesmas, como vanguardeiros da Administração Pública, na execução dos planos ou programas de Assistência, de Previdência; em suma, Serviço Social.

Não desejamos fique esquecido o ponto alto das atividades do Conselho que hoje encerra o seu mandato: referimo-nos à concordância sempre observada entre conselheiros do Grupo Patronal ou do Grupo dos Empregados, em face de direitos que transpareciam dos autos, direitos êsses sempre respeitados e defendidos pela unanimidade dos conselheiros.

Aos colegas de que nos separamos hoje, funcionalmente, seja-nos permitido afirmar que, espiritualmente e afetivamente, continuaremos muito próximos, porque essa simpatia vem de preocupações comuns, em dezenas de reuniões, nas quais só nos preocupava ressalvar os direitos alheios, os direitos dos mais fracos, quando, mais do que nunca, se verifica que a crise do mundo moderno se origina, fundamentalmente, de uma tremenda angústia de justiça social. Não podemos esquecer o saudoso presidente Dr. Carlos Eduardo Soares de Moura, tombado em plena batalha, como costumam tombar os homens fortes, no cumprimento do dever. Um novo presidente veio substituí-lo. Os poucos mêses de convívio com êle nos permitiu grandes esperanças nos rumos desta Caixa e nas atividades dêste Conselho, a quem sempre testemunhou a rara compreensão do seu espírito esclarecido. Aos colegas que partem, nosso agradecimento muito sincero, pelas inequívocas demonstrações de apreço e de tolerância com que sempre nos trataram, cativando o nosso reconhecimento e a nossa amizade. Ao Sr. secretário Roberto de Medeiro Pontes e à Didima, o mesmo imperecivel reconhecimento, na certeza de que, neles, o novo Conselho encontrará a mesma dedicação e a mesma capacidade de trabalho. Aos conselheiros que chegam os nossos votos de boa-vinda, com o desejo mais sincero e mais firme de que o ano de 1951 encontre à frente deste Conselho homens conscios da magnitude da missão que lhes é conferida.

Que não se esqueçam nunca de que no Brasil, tudo ainda está por fazer. E permitam-nos o Sr. presidente e os Srs. conselheiros, permitam lembrar que, se algum dia, alguma injustiça, algum desrespeito a lei tiver que ser aqui praticado, seja sempre em benefício de alguem, entre essa numerosa classe de tantos que anseiam, como todos nós, por um pouco dessa fugida felicidade aqui da terra.

Que o 1951, que está chegando, a todos e a tôda a humanidade traga a Paz, nas bênção de Deus".

Postais da Europa

Dr. Heitor Fenicio, do Corpo Médico da C.A.P. de São Paulo

BIARRITZ — JUNHO, 950

A velha Espanha sempre viveu em meu espírito como um país de alegrias fartas, festas cheias de mantilhas coloridas, ao som de inquietantes castanholas. Uma praça de touros com uma assistência delirante e Manoelito espetando um "Miura" sob os aplausos de mil olhares ...

GUARDA, a última cidade portuguesa, já se distanciava de nossas vistas e êsses pensamentos se corporificavam ou desvaneciam num vai e vem de mulher *coquette* ... Mas as informações acêrca da velha Espanha eram mesmo de meter medo. Não se pode fazer nada. Cuidado! A terra de Mermoz é isso é aquilo! Neste lugar se entra na ponta dos pés. Ditadura! Murmurava-se à boca pequena. Não pode ... Felizmente, nada disso se positivou. Só boatos nefastos. "*La aduana*" franqueou os nossos passos. Aquela planície cheia de trigo verde era uma esperança. A guarda sorri. E tudo segue o seu curso normal. À passagem dos trilhos, os nossos ônibus trepidaram e um trenzinho a carvão, resfolegando, vem murmurando: — Es...panha, Es.... panha ...

O guia madrilenho, um moço magro e muito parecido com os nossos da Praça Ramos, nos conduz cada vez mais para o interior, para o coração da velha península ibérica — AVILA VALLADOLID, SALAMANCA ... E depois de um mundo de planícies, trigo, ovelhas, e um dilúvio de flores dispersiçadas ao léo, vem a célebre serra de Guadarrama, com seus hospitais para tuberculosos. E foi num pequeno intervalo, ao pé do monte, que ouvi enquanto tomava café bem brasileiro, uma conversa assim: —

— Bom clima para sanatórios. Há muita tuberculose aqui na Espanha. E' a fome, meu velho. A fome é tremenda. Não vê que o pão é negro como o carvão? O único país da Europa onde se come ainda, pão assim ...

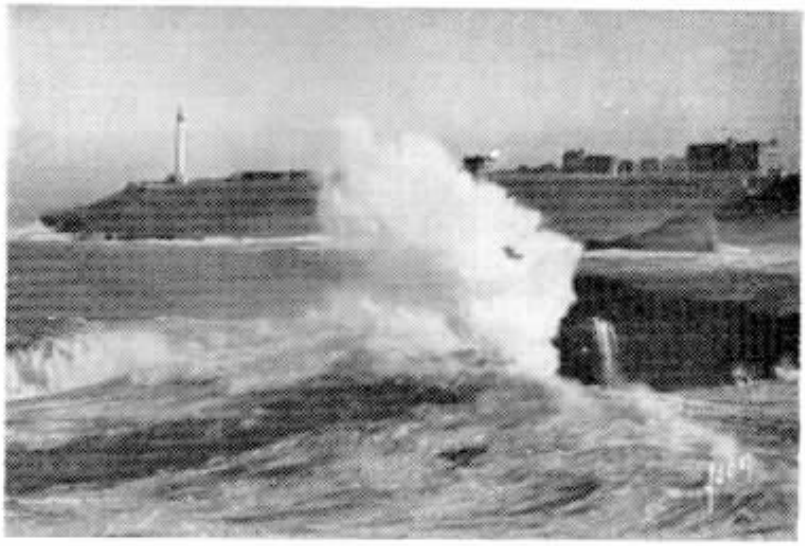
Murmurava-se! O dia está tão lindo, diáfano mas um pouco frio. Dona Ernestina cedeu-me por gentileza seu casaco. O verão aqui por estes lados ainda tarda.

Fronteira Portugal-Espanha. Grupo tirado em frente ao prédio da Alfandega espanhola

A periférica de Madri se assemelha à de São Paulo, dando-nos a idéia de Santo Amaro Interlagos com seus clubes, bares, piscinas e recantos pitorescos para fim de semana. Muita jovialidade, muita alegria. Surriadas sadias de crianças e uma raqueta que rebate uma bola branquinha ...

X X X

Havia prometido a mim mesmo nada falar ou escrever sobre a Espanha. Seria um hiato, um grande silêncio. Mas seria também uma injustiça fragorosa. Gostei tanto de Madri! De sua praça de touros ensolarada, seus jardins e parques iluminados, museus, monumentos ... Suas ruas bem tratadas — LA GRAN VIA, LA PUERTA DE SOL ALCELÁ ... Do suntuoso prédio dos correios, daquela moça magra, enrugada, que, tossindo sempre, vendia e pregava, ao mesmo tempo, os selos nas minhas cartas para o Brasil. As cartas que levariam um pouco de novidades aos olhos gulosos dos meus amigos da Pauli-



Um trecho de Biarritz, nos Baixos Pirineus, vendo-se o Cabo Saint Martin com o mar agitado

Vista parcial de Madri, apanhando um trecho da avenida José Antonio

céa. Gostei daqueles cartões postais em que Pedro (o toureiro) saúda elegantemente Manoelita. Daquela fábrica de GOBELINS riquíssimos, tecidos por mãos emagrecidas e olhares fundos, onde reside a fome e a tuberculose espreita ... Gostei dos seus *cabarets* cheios de côres, que sonorisam as noites calmas com músicas alegres, até às duas da manhã, sem exploração ... Que dizer do Museu do Prado, onde Tiziano, Murilo, Valasquez, Goya e outros trouxeram tintas do paraiso para fazer os traços mais lindos e perfeitos sôbre a terra? Existirá coisa mais estupenda do que esta casa onde a história de Espanha, dos seus reis e príncipes, de mulheres nuas e formosas foram imortalisadas pelo gênio de tais artistas? O LOUVRE é outra história. Riquezas fáceis, apropriações, despojos de guerra ... Mas a beleza divina das côres, que penetram fundo até a alma e ficam para sempre bailando em nosso espírito, está no Museu do Prado. E o palácio dos reis? Afonso XIII, que o diga. As balas feriram o seu coração em vários pontos, abrindo clareiras sacrílegas ... É verdade que aquelas riquezas podem ter sido um desperdício de dinheiro naqueles velhos tempos mas ... hoje é patrimônio da vida de uma nação é museu, é a própria história que comanda. Vamos respeitar. Entre todos palácios reais, que chegamos a vêr, êste é realmente o mais imponente e precioso. Nada direi das riquezas que cobriam aqueles tetos, aquelas paredes, aquelas câmaras e corredores. Seria fastidioso embora assombroso. A única imagem que ficou no meu interior foi a sala de grandes refeições. Que imponência de linhas! Que requinte de arte e bom gosto! Aqueles estores, aqueles tapêtes, aquêle pedacinho de céu ... Onde foram buscar tais côres?

O Escurial é outro mundo perdido em que o gôsto e a arte se aliam para dizer como é rica a revolucionária Espanha. E os seus templos, onde o dilúvio de ouro e brilhantes, sob a forma de colares, corôas espadas e quejandos, constituem a cada instante uma surpreza? E por que há fome, então, na Espanha, ante tanta riqueza interior? São paradoxos que não se entendem e nem queremos compreender, mas apenas assinalar.

Gostei do Hotel Avenida, com seu quarteto de cordas às refeições e aquela voz doce de andaluza bonita a desperdiçar para nós uma cascata de canções universais, em trinados de valsas, minuetos e boleros langorosos.

Um único hiato, porém, interrompe a nossa divagação laudatória. Êle vem depois da meia noite, quando MADRI começa a dormitar. Um dilúvio de pedintes assalta a nossa algibeira na primeira esquina, com a demonstração mais evidente de que devem ser contemplados com alguns pesos. Mas isso não é nada. Em todo mundo há pedintes. O que Madri nos oferece de agradável compensa tudo o mais. Todo madrilenho admira o Brasil. Todo espanhol é um candidato em potencial para uma emigração ao novo mundo.

Em Barcelona, o garção do bar pedia-me informações de como poderia ir ao Brasil — "*Yo estoy harto de esto*". A mocinha que vendia sorvetes ao lado solicitava-me para dar notícias ao seu irmão que mora no Braz S. Paulo — "*Quiero ir para el Brasil, que mande la plata ...*"

Restrição. Economia. Mas apesar de tudo gostei da inolvidável terra de Zorrilla. Compreende-se. Desculpa-se. Um país que sai de uma revolução tremenda. Cobaia dos maiores engenhos de guerra moderna.

Vai tardar um pouco mais sua restauração. O seu povo porém é bom, valente, amigo logo de primeira prosa. Tem um coração sempre aberto, um coração latino, todo sonhador.

Que Deus salve a Espanha das más línguas, apenas ...

TOULOUSE — JUNHO, 950

PARTINDO de Biarritz em direção à Lourdes, a natureza nos oferece panoramas suaves de recortes verdes, campos bem cultivados sôbre os quais a nossa

visão repousa, até alcançar a celebre cidade de PAU, primeira vila francesa e onde foi sepultado o nosso querido Pedro II, posteriormente recambiado ao Brasil.

A medida que nos aproximamos de Lourdes, a emoção dos componentes de nossa caravana se torna maior tal a alegria que os empolga. Mais vielas, mais curvas. Rebanhos de cabras e carneiros, dando àquela paisagem uns tons de aquarela recente. Quando se inicia a última descida já a tôrre da igreja do celebre santuário nos saúda. A pequena vila de Lourdes está situada entre virides montanhas, formando um verdadeiro ninho de candura e poesia. O calor e o fervor dos orações que dali se evolam dão uma atmosfera de santidade ao lugar em que a Virgem Santa, segundo a tradição, se dignou aparecer à *"petite"* Bernardette.

As caravanas se sucedem de tôdas as partes do mundo, numa mistura de línguas, dando à vila foros internacionais. A religião une tôdas as côres no vale da candura e do perdão. La encontramos, à primeira vista, indianos dentro de suas vestes típicas belgas, norte-americanos, italianos, etc.

Colunas e colunas de enfermos arrastam suas muletas ou são tracionados por pequenas carriolas formando o cordão do sofrimento, numa parada de angústia e de dor.

A gruta de N. S. de Lourdes é feita num so bloco de pedra, tendo uma rede de muletas e petrechos vários forrando o teto da pequena capela, como que protegendo a sua pequena entrada. O espetáculo, entretanto, mais comovente do maior santuário do mundo é a procissão que ali se realiza ao anoitecer. Um grupo de cinco mil operários belgas iniciaram o cortejo de louvores, com suas vestimentas típicas de obreiros trogloditas. Capacete escuro,

Lourdes, com a sua linda basilica, vendo-se o caudaloso rio que passa ao lado do célebre santuário

farda azul, lenço vermelho no pescoço e a lanterninha acesa presa à cinta. Orçam em trinta mil as pessoas que formam os cordões iluminados e que percorrem os jardins floridos de Lourdes. O éco das Ave-Marias reboa pelo vale da piedade em fora, dando repetições suaves e encantadoras, enquanto a noite vai descendo suavemente o seu manto escuro.

Um caudaloso rio divide as montanhas e entoa canções e queixumes de preces, atravessando o coração de Lourdes. São mensagens de fé que veem e vão de países distantes e daqueles que aqui não tiveram a felicidade de aportar.

A iluminação das milhares de velas forma um braseiro de luz soberbo, simbolisando a fé e a esperança dos peregrinos contritos que aqui vieram pedir perdão, pedir saúde, pedir amor ...

A fonte que ali jorra um liquido cristalino e puro é o pranto santificado que vem da montanha humidecer os olhos e o corpo dos fiéis. E quanto bem faz ao espirito descrente e cansado das misérias humanas contemplar tais espetáculos de fé e esperanca! A fé remove montanhas. Mas em nenhum lugar do mundo essa frase teve melhor aplicação. Contam-se algumas centenas de milagres ali realizados. Uma junta médica procede aos exames clínicos antes e depois de tais acontecimentos.

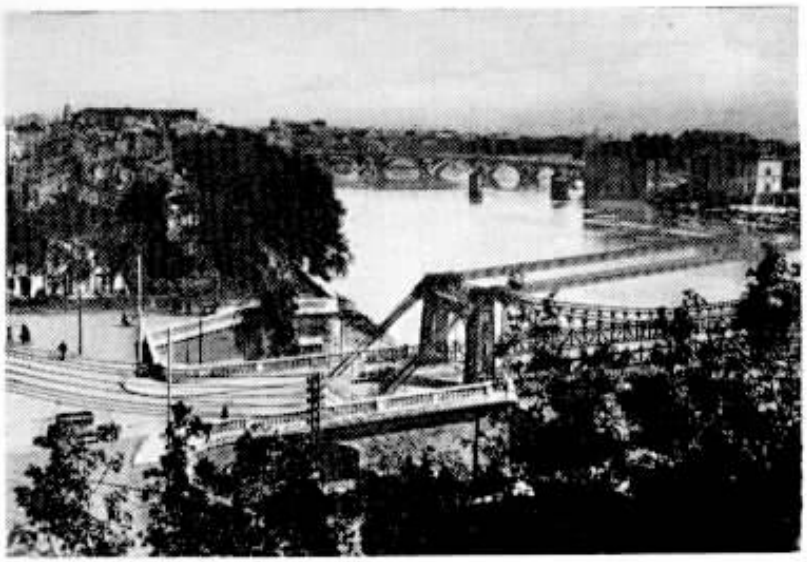
Deixámos pezarosos esta antecamara do paraiso celeste, n'ua manhã diafana e cheia de luz com uma sensação de leveza e conforto espiritual, rumo a Toulouse.

ORLEANS, JUNHO, 950

A França é uma grande bicicleta pedalando sem cessar. Desde Hendaye na fronteira da Espanha até Paris, há uma verdadeira epidemia de bicicletas. Milhares de crianças, moços e velhos rodam pelas estradas, pela ruas e vielas, numa maratona indefinida. Até uma freira em Poitiers, com muita graça e elegância se dava ao trabalho de pedalar. E tão bem o fazem estas

francesas que nada se percebe de anormal no manejo de tal meio de transporte. Nervosamente, com pressa ou entusiasmo vai pedalando o loiro gaulez. É bem o símbolo da França moderna, que retoma o seu passo no mundo de após guerra.

A prova disso é a exuberante visão panorâmica que nos oferecem suas vastas campinas bem cultivadas. Alguns artistas geniais desenharam verdadeiros canteiros. Nestes setecentos quilômetros percorridos, só vemos um vasto lençol de verdura. O amarelo do trigo maduro se confunde com o verde das parreiras. A França de hoje nos mostra, positivamente, que vai se abastecendo a si mesma para o milagre da subsistência. E assim o rei dolar vai entrando no país por vários meios também. Esta famosa Biarritz, por exemplo, que vimos há pouco, é uma fada núa deitada à beira do Atlântico e posta maliciosamente aos olhos gulosos dos turistas estrangeiros. Bordéos com o seu porto fluvial e seus trezentos mil habitantes nos embriaga com seus vinhos" *"noir e blanche"*. As estradas são bem asfaltadas e nos convidam a rolar. Leonardo imprime muita precisão nesta possante "Alfa Romeu"; enquanto isso, ainda tem tempo de recordar a sua bela Firenze e cantar árias da "Traviata", bem como algumas anedotas com pimentão italiano...



Cidade de Toulouse, banhada pelo rio Garona, vendo-se a Ponte São Pedro e a Ponte Nova

Vem Tours, Blois, enquanto o rio Loire à minha esquerda vai marcando uma linha líquida entre nós e os célebres castelos que aqui nos trouxeram pelas suas celebridades como o Castelo de Chaumonteu Loir-et-Cher. Enquanto a história de uma França antiga vai ficando atrás nas paredes e nas torres enegrecidas destas fabulosas vivendas, onde se refugiaram os reis e suas côrtes, o horizonte, à nossa frente, nos mostra um pouco da nossa própria tradição na visão romântica e guerreira da romântica e fabulosa *ORLEANS*.

☆ ☆ ☆

Mágica dos cegos

TODAS as segunda-feiras, à noite, madame Zomah, presidente do Instituto de Mágicos da Grã-Bretanha, visita a instituição Santo Dunstan's, organização que cuida dos homens e mulheres cegos da guerra. Existem, atualmente, oito cegos, membros do Instituto de Mágicos, todos de St. Dunstan's.

Mr. Alfred Witshire, um dos mais destacados membros do círculo de mágicos de St. Dunstan's, que cegou na segunda guerra mundial e trabalha como telefonista em Londres, explicou que, quando realiza performances para seus próprios companheiros, segue uma técnica especial, de forma que os cégos possam seguir a brincadeira com aproveitamento.

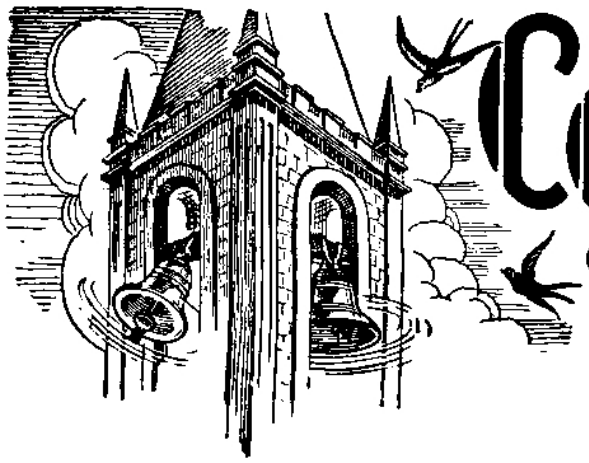
Mademe Zomah não mede esforços para ensinar novos truques aos cegos, e declarou: "Eu fui criada em atmosfera de mágica e custa-me acreditar nas coisas de que são capazes os cegos!".

CONTÊM UMA SUBSTÂNCIA QUIMICAMENTE VIZINHA DO CORTISONE

HÁ um ano, aproximadamente, Auguste Chevalier, membro da Academia de Ciências, partia para a África Equatorial.

A missão do sábio botanista, especialista da flora africana, compreendia principalmente o estudo de uma planta tropical "strophantus Sarmentosus", cujos grãos contêm uma substância quimicamente vizinha do cortisóne, hormônio do cortex surrenal que se usa no tratamento do reumatismo artritico.

O bioquímico suisso Reichstein, laureado pelo último prêmio Nobel de fisiologia, comunicou recentemente ao Sr. Chevalier, que lhe trouxera grãos de strophantus, que êstes contêm efetivamente a substância util, e em quantidade relativamente importante.



Carrilhão...

O SERVIÇO TELEFÔNICO É UMA PROFISSÃO

Por L. OLIVEIRA LIMA FILHO
Chefe da Secção de Serviços Especiais do Departamento de Administração Comercial

O serviço telefônico oferece muitas vantagens quando comparado com outros serviços. Já há muito que êsse serviço deixou de ser uma simples ocupação para ser verdadeiramente uma profissão.

As atividades do serviço telefônico podem ser exercidas em vários setores, tais como: tráfego, comercial, contabilidade e rêde, onde os candidatos se iniciam com um curso especializado, desde que sejam portadores de conhecimentos básicos.

O número de telefones no mundo inteiro é de aproximadamente 60 milhões e só no ano de 1948 o crescimento, na indústria telefônica, foi de 6 milhões de telefones.

Está em primeiro lugar, quanto ao número de telefones, com cêrca de 35 milhões a América do Norte, seguindo-se-lhe a Europa, com aproximadamente 17 milhões e meio. Vem depois a Ásia, a América do Sul, a Oceania, com menos de dois milhões cada um e a África, com menos de um milhão.

O Brasil, que já conta cêrca de 1 telefone por 100 pessoas, vai marchando com notável progresso no serviço telefônico, não obstante a sua grande extensão territorial.

Presentemente, no Brasil já existem muitas organizações que cuidam do serviço telefônico, tanto terrestre como pela via rádio. Os pontos principais extremos do país já estão ligados à capital da República e à rêde em geral.

Já se contam por milhares os empregados, de tôdas as categorias, que se dedicam ao serviço telefônico em nossa terra. Segundo estatística de 1942 havia no Brasil, nessa época, cêrca de 13.120 empregados de serviço telefônico, dos quais 5.588 eram do sexo feminino.

Os métodos de serviço que adotamos estão na altura do progresso alcançado pela indústria nos países mais adiantados, como testam os técnicos que nos visitam de quando em vez.

Quando, em maio de 1948, se realizou um congresso rotariano internacional, com séde na cidade do Rio de Janeiro, os grandes homens do mundo telefônico, aqui presentes, tiveram palavras elogiosas para com o nosso serviço.

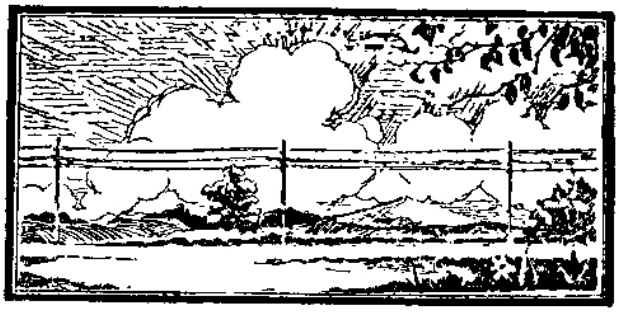
O serviço telefônico é atraente como profissão, especialmente para moças. Trata-se de uma função em que a técnica procura acercar a operadora do maior conforto possível. A cadeira é calculada para dar à telefonista comodidade, visando condições da estrutura anatômica. A mêsa de ligações, o aparelho de cabeça, o dispositivo do aparelhamento, nos seus mínimos detalhes, constituem uma preocupação constante de confôrto para a telefonista.

A sala de descanço, o restaurante e os cursos de treinamento são cuidados que visam o aproveitamento máximo da capacidade de trabalho dentro de um programa em que o confôrto é elemento principal.

A disciplina na execução do trabalho, aliada a um profundo sentimento de cooperação, faz do serviço telefônico um veículo de felicidade e de confôrto moral.

São sem conta as histórias das heroinas do serviço telefônico, que se fazem heroinas porque o serviço as atrai de tal maneira que para elas se torna em verdadeira devoção.

Embora a tendência seja para a transformação dos telefones manuais em automáticos e do desenvolvimento pela instalação de novos telefones automáticos, tanto que no mundo já 60% dos telefones são automáticos, o serviço de telefonistas continua a ser uma profissão desejavel porque, além dos serviços especiais na própria rêde automática, nas comunicações interurbanas e internacionais ainda se faz necessária a interferência da telefonista, e esta espécie de serviço vai crescendo sempre de ano para ano.



Carnaval no Telefônica Clube de S. Paulo

BAILES CARNAVALESCOS

DOS mais animados estiveram os bailes promovidos pela diretoria do Telefônica Clube de S. Paulo no carnaval de 1951. Não faltou alegria, animação e entusiasmo. Todavia, causou surpresa o estrondoso exito obtido pelo Baile Infantil. Foi grande o numero de petizes que compareceram, ostentando fantasias maravilhosas. Tantas, tão variadas e interessantes foram as fantasias apresentadas, que lembraram a necessidade de um concurso para premiar a mais rica e mais interessante. Mas dada a dificuldade que teria a Comissão Organizadora e o tempo que levaria em escolher o vencedor, nada pôde ser feito.

Fato digno de nota foi a presença do Rei Momo I e único e sua Augusta consorte, a Rainha. Estiveram eles em carne e osso, recebendo por parte dos presentes entusiásticas homenagens. Foi uma visita inesperada que causou grande alegria a todos os presentes.

Nas gravuras várias fotografias dos bailes promovidos pelo Telefônica Clube, no domingo e terça-feira de carnaval, cujo exito foi sem precedentes.

☆ ☆ ☆

PESQUISAS SUBMARINAS NO MEDITERRÂNEO ORIENTAL

ACHAM-SE em fase adiantada os planos para a viagem que o submarino inglês "H.M.S Talent" fará pelo Mediterrâneo oriental em Maio próximo, a fim de proceder a inspeções de gravidade. A expedição, que partirá de Malta, conta com o patrocínio da Sociedade Real da Grã-Bretanha, que por sua vêz teve a inteira cooperação da Marinha Real. O trabalho de cunho científico será realizado pelo Departamento de Geodésia e Geofísica da Universidade de Cambridge na Inglaterra, sob a direção do sr. B.C. Browne. Além da equipagem normal, viajarão no submarino dois cientistas britânicos, o sr. R.I.B. Cooper e o sr. P. L. Willmore.

Uma sonda éco para águas profundas e outros dispositivos especiais, inclusive um pêndulo cedido pela Comissão dinamarquesa de Geodésia, serão conduzidos no submarino. Espera-se que a excursão se prolongue por quase dois meses, durante cujo período serão tomadas pelo menos 120 medidas de gravidade.

A expedição tem dois objetivos. Em primeiro lugar, as medidas de gravidade serão usadas para se calcular a forma de superfície do mar na região inspecionada. Isto é de importância para a navegação, porquanto é fato sabido que grandes massas de material, tais como montanhas, atraem o mar em sua direção com o resultado de que a superfície da água próxima ao litoral prolonga-se pelo mar a dentro, em ligeiro declive descensional. Guiando-se pelos métodos astronômicos de navegação, os navios são portanto mal orientados quando se procura fixar sua posição pela medida da altura do sol ou das

Entrega de emblemas em Varginha

NO dia 10 de Março, Horacio F. Pedroza Filho, Gerente do Distrito B-4, da Divisão Tri-Estadual, fez entrega de emblemas, no seu escritório em Varginha, aos veteranos Aldrovando Chaves e Remo Nogueira de Miranda, ambos do Depto. Comercial, que completaram 10 anos de serviços. Horacio F. Pedroza Fº, depois de enaltecer as qualidades de cada homenageado, fez a entrega do emblema de bronze a Remo N. de Miranda e solicitou a Alvaro de Castro Luz, Chefe de Zona em Varginha, que o fizesse com relação a Aldrovando Chaves.

Na mesma ocasião, João Motta da Camara, Chefe de Distrito da Rêde entregou o emblema de prata, simbolo de 20 anos de serviços, á José Duarte Junior, Guarda-Fios de L. IU, depois de elogiar as qualidades do homenageado.

Após a cerimonia de entrega, os veteranos foram cumprimentados por todos os colegas presentes.

As fotografias mostram um grupo com os veteranos e o momento em que eram entregues os emblemas.

☆ ☆ ☆

BACITRACINA — PODEROSO ANTIBIÓTICO

SPES — S. Paulo

ENTRE os antibióticos destaca-se, pela sua inocuidado, a bacitracina, recentemente descoberta. Foi isolada, não de cogumelos, como a penicilina e outros antibióticos, mas de um bacilo denominado "subtlis", muito encontradiço na natureza. Tem sido aplicada, em caráter experimental, com o maior sucesso contra os micróbios piogênicos banais, assim como no combate ao tétano, à difteria, à gangrena gazoza e à disenteria amebiana. Entre as afecções tratadas com êxito pela bacitracina, devem ser citadas a paralisia infantil e as meningites agudas. Constitue, pois, mais uma arma de grande valor contra doenças de cura dificil.

J. M. R.

---

estrelas acima do horizonte. Ao sul da ilha de Chipre, por exemplo, sabe-se que já ocorreram êrros de até 800 quilômetros.

Em segundo lugar, as medidas de gravidade podem ser usadas para localizar grandes massas de rochas sob o leito oceânico, dessa forma revelar estruturas geológicas submersas. Trabalhos realizados em terra indicaram que a bacia do Mediterrâneo oriental é uma região de grande interêsse geológico. O litoral africano ao sul dessa bacia parece ser uma área muito estável e que provavelmente não tem sofrido alterações há milhões de anos, mas ao norte a Itália, Grécia e Turquia experimentaram grandes transformações em periodos relativamente recentes. Ali, os movimentos da terra ocasionaram a formação de cadeias de montanhas como a de Tourus e os Apeninos. Ainda hoje deve haver fôrças poderosissimas em ação, pois tôda a região é sujeita a terremotos e ainda há vulcões ativos no sul da Itália.

"NOMK"

QUANDO uma jovem inglêsa diz de um homem: — "É um nomk", é que ela está em guarda.

"Nomk" é uma nova expressão feita com as iniciais das palavras "Not the marrying kind" — que não é do tipo que se casa.

O "nomk" assim se caracteriza:

1 — É ambicioso: prefere o sucesso na carreira a um casamento, mas não desdenha as corridas de cavalos e os bares.

2 — Êle detesta a doença dos outros. Mas se tem a menor indisposição se lamenta com todos.

3 — Gosta da vida fácil. Não deve chover, não deve ter moscas nem enguiços de carro. Ao menor pretexto se queixa de todo o coração.

4 — Não gosta das crianças. E não o confessa, mas veja sua reação quando um garoto segura as suas mãos.

5 — Veste-se perfeitamente, e leva uma hora escolhendo a gravata do dia.

6 — Gosta da elegância nos gestos. Arrumar flores, valsar agradàvelmente é para êle arte para a arte. Mas não lhe peçam para decorar sua casa.

Acontece, no entanto, que uma mulher que conheceu um "nomk" ou dois se deixe seduzir e, se ela é bastante "nomk", pode daí sair uma espécie de casamento.

CIGANA!

Por E. A. TOLLER — Rêde — D. Federal

(PARA OS NOSSOS COLEGAS DA C.T.B.)

MULHER estranha ou diferente! Trazes no olhar a nostalgia dos caminhos percorridos, e no semblante vínculos indeléveis de uma vida não sabemos se bem ou se mal vivida! És diferente, porque caminhas sempre ao encontro da própria vida, enquanto que nós outros estacionamos, cercados pelo convencionalismo ou lirismo que herdamos de nossos antepassados.

Quando passas exibindo as dobras de tuas vestes extravagantes e multicores, teus olhos suscitam sempre preocupações, sonhos ou esperanças daqueles que, cançados de auscultar os ensinamentos dos mestres, buscam em você alguma coisa nova oriunda da escola do palco da vida, onde és verdadeiramente artista! És a única que, por pouco pareça, vais destribuindo indistintamente, em tua passagem de sibila, esperanças, sonhos ou ilusões, o que para muitos representa sempre mais do que a verdade ou resultante do próprio senso comum.

"A cigana disse!" Essa frase tem tido sempre extraordinário poder de fixação no espírito de inúmeras criaturas, sendo tu, cigana, incontestavelmente uma fonte inesgotável de argumentos que ocuparam sempre o espírito ou a fama dos mais destacados escritores, em todos os campos da arte e seus segredos. Vetusta é tua história e podes conservar a vaidade de teres ilustrado, com tua presença, grandes obras líricas, trágicas ou românticas, de projeção universal pela profusão de emoções violentas, onde o amor, a paixão e o sangue foram os setores mais explorados em tua vida errante.

Cigana! Continua teu caminho, arrastando pela estrada da vida as impressões deixadas em tua passagem, enquanto que nós outros conservamos a convicção de que somos diferentes e mais felizes!

★

"CRÔNICAS DE JERUSALÉM"

AS "Crônicas de Jerusalém" são um órgão mensal apresentado à maneira de diário e cujos títulos tornam perplexos aquêles que, pela primeira vez, lançam os olhos sôbre o curioso jornal.

Lê-se, por exemplo:

"Chegada triunfal da Rainha de Sabá. Encontra-se em nossa cidade a mulher mais bela do mundo".

Ou ainda:

"O Rei Salomão inaugura o Templo do Senhor".

E, mais:

"Morte de Judas Macabeu. O General de Israel morto pelo inimigo".

A explicação é simples; as "Crônicas de Jerusalém" resolveram contar, à maneira de um jornal, a história de Israel, e para isso encarregaram jornalistas profissionais de apresentar os fatos históricos sob uma forma mais atraente do que os versículos da Bíblia.

CARNAVAL NO CLUBE DE TÊNIS INDEPENDÊNCIA

Três aspectos do carnaval no Clube de Tênis Independência, vendo-se no alto um grupo dos sócios que tomaram parte no torneio de tênis à fantasia; a seguir, dois grupos feitos durante o baile.

Outro aspecto tomado durante as danças

FOI de um brilhantismo notavel a festa carnavalesca realizada a 27 de Janeiro último pelo Clube de Tênis Independência, prestigiosa agremiação de funcionários das Companhias Associadas no Rio de Janeiro.

À tarde realizou-se um torneio de Tênis a Fantasia que foi vencido pelas duplas Elpidio Mattos e Wilson Craveiro, em 1º lugar e, em 2º lugar, Hugo Villas Bôas e José Maria Pereira. A diretoria instituiu um prêmio para o tenista mais originalmente fantasiado e êste coube a Aldo Rocha que se apresentou travestido de "Vou dormir". Aos vencedores do torneio foram ofertados prêmios.

Às 22 horas fizeram-se ouvir os primeiros acordes da orquestra, dando início a um dos mais animados bailes já realizados pelo Independência. Às 24 horas foi feita a escolha das fantasias mais elegantes, cabendo o primeiro lugar a Srta. Nancy Silva, lindamente fantasiada de "Escrava Grega". Em segundo e terceiro lugares, respectivamente fantasiadas de "Cigana Rica" e "Carmem", foram premiadas as Srtas. Regina Coeli Martins Couto e Lucia Veríssimo.

☆ ☆ ☆

ALIMENTAÇÃO DOS CANÁRIOS

MUITOS criadores de canários ignoram a grande influência da alimentação na côr da plumagem e no canto desses pássaros. Isso, entretanto, é muito importante. Certos passarinhos, como os canários, devem ter uma alimentação combinada de grão, que contêm óleos diferentes. Estes óleos são os que trazem uma benéfica influência no canto e na plumagem. Uma mistura adequada para canários finos deve conter: alpiste, canhamo, colza (semente de variedade de couve), aveia pelada e semente de n a b o. A quantidade maior de mistura deve ser de alpiste. Os demais grãos devem ser postos em pouca quantidade.

Dá-se também ao canário, cenoura macia, bem tenra e bem limpa, pedacinhos de maçã, laranja ou outras frutas. Uma vez ou outra, pode-se dar alface. Mas se eles ficam demasiado gordos ou tristes, deve-se suspender logo esta alimentação especial. Deve-se servir então, alpiste e meio limão bem maduro. Depois de alguns dias, pode-se voltar à alimentação anterior. As sementes devem ser sempre bem frescas, sendo mais certo comprá-las em casas especializadas.

ANIVERSÁRIO DO TELEFÔNICA CLUBE DE S. PAULO

Aspectos da brilhante festa : ao alto, Nelson Perroud, Presidente do Clube, quando dirigia a palavra aos seus companheiros; a seguir um flagrante do baile; em baixo, P. A. Applegate quando fazia entrega de um dos prêmios.

ANIVERSÁRIO DO TELEFÔNICA CLUBE DE S. PAULO

REALIZOU-SE no dia 7 de Abril último a festa de aniversário do Telefônica Clube de S. Paulo. Várias solenidades foram efetuadas naquele dia, contando-se entre elas disputas esportivas nos diversos setores. Futebol, boliche e xadrez, esportes que a maioria dos associados do Telefônica Clube pratica, tiveram disputas renhidas, evidenciando dessa forma o ótimo preparo dos telefônicos. Na parte de futebol, não faltou também o já célebre jôgo "Veteranos" "versus" "Novatos", que se constituiu numa autêntica "pelada", em que velhos idosos e obesos puseram suas banhas a mostra, recordando seu passado.

À noite, na sede do Circle Suisse, pela diretoria do Telefônica Clube, tendo à frente o Dr. Nelson Perroud, seu presidente, foi procedida a entrega dos prêmios. Um elevado número de associados foi distinguido como participantes das várias modalidades de esportes, praticadas pelo Clube.

Após essa cerimônia, foi realizado um esplêndido baile, abrilhantado por uma grande orquestra da capital, o qual decorreu bastante animado, prolongando-se até alta madrugada.

Na página à esquerda, aspectos da festa de aniversário do Telefônica Clube de S. Paulo.

☆ ☆ ☆

Dieta para os hipertensos

SPES — S. Paulo

ESTÁ cientificamente provada a vantagem da dieta do sal para os hipertensos, necessitados de rebaixamento da pressão. A prática tem demonstrado, à sociedade, que, com exceções quase que confirmatórias da regra, a pressão das pessoas hipertensas desce após a observância de dieta do sal, por determinado período.

Resultados apreciáveis têm sido apresentados quando os hipertensos seguem a dieta de Kapner, também denominada do arroz, em que êsse cereal constitui o principal alimento. Essa dieta deve durar de três a quatro semanas e o arroz entra ai na proporção de 250 a 350 gramas diárias. O cereal deve ser cozido sem gordura de qualquer espécie. Pode ainda ser preparado em caldo de fruta ou simplesmente em água. Como é curial, não deve ser temperado com sal comum, o cloreto de sódio.

Nessa dieta, com exceção das nozes, do abacate, das tâmaras e frutas sêcas ou em conserva, tôdas as demais frutas frescas podem ser ingeridas à vontade, com restrições no que se refere à banana, que não deve passar de uma por dia. Caldo de tomate e de verduras não são permitidos. O açúcar branco pode ser consumido à razão de 100 a 500 gramas. A água não é permitida durante o período da dieta, sendo substituida por 700 a 1000cc de caldo de frutas diariamente. Vitaminas devem completar o cardápio. É aconselhável, entretanto, antes de hipertenso pôr em prática essa como qualquer outra dieta, primeiramente ouvir o cardiologista, que facilmente decidirá da oportunidade ou não de sua observância, prescrevendo a dieta apropriada ao estado do paciente.

CATAGUASES — *ENTREGA DE EMBLEMAS — No dia 3 de Março último, Abel P. Machado, Chefe do Distrito do Tráfego de Cataguases, Minas Gerais, fez entrega de emblemas de tempo de serviço às seguintes veteranas: — Angelina Mantovão, com 20 anos de serviço; Maria Aparecida Barboza, Maria Rezende Costa Fonseca, Nilza Alcantara Ribeiro, Mariana Freitas Ramos e Nauma Lacerda, tôdas com 10 anos de serviço.*

Abel P. Machado, em breves palavras, fez uma saudação às homenageadas, agradecendo em nome da C.T.B. os excelentes serviços pelas mesmas prestados.

RECREANDO

DICIONÁRIOS ADOTADOS: Pequeno Brasileiro, Simões da Fonseca, Enciclopédia do Charadista e Provérbios de Lamenza.

SOLUÇÕES JANEIRO — FEVEREIRO

CHARADAS: **auxiliar**: quapetonear. **Sincopapda**: Maluca — Maca. **Casais**: Marca-o; Horta-o. **Logogrifo**: Insulso. **Novissima**: Salvador.

PROVERBIO: "O seguro morreu de velho".

PALAVRAS CRIZADAS: **Horizontais**: 1 — Acara; 6 — Anátema; 8 — Ví; 9 — Az; 10 — Irmã; 11 — Ora; 12 — Dá; 14 Ad; 15 — Adorado; 18 — Agora. **Verticais**: 1 — Animada; 2 — Cá; 3 — Ata; 4 — Ré; 5 — Amarrada; 6 — Ávida; 7 — Azado; 13 — Aro; 16 — Og; 17 — Ar.

PROBLEMAS PARA ESTE NÚMERO:

CHARADAS:

Novíssimas:

A **maior** parte do **rebanho** foi dada ao **filho mais velho** do fazendeiro. (1-2).

Vi o **personagem d'O Guarany** segurando uma "**ave**" e falando sôbre **o sistema filosófico de Aristóteles.** (2-2)

Casais:

A punição foi cumprida pelo **cartaginês.** (2)

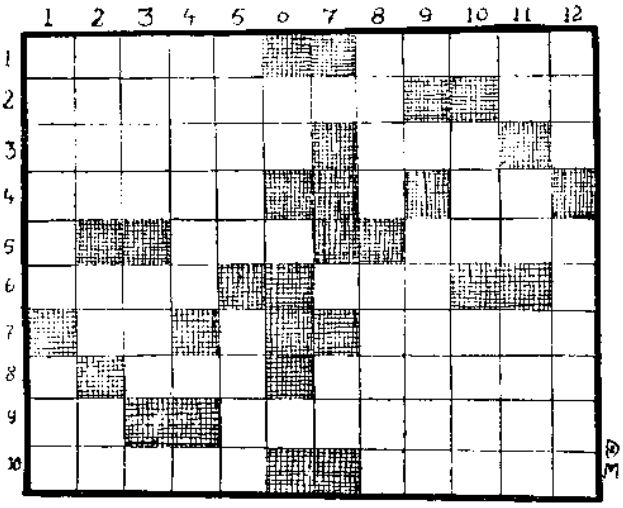
Desenhara uma **figura musical** num **instrumento de fiação,** (2).

Auxiliares:

+ CA = Caipira.
+ CA = Possuidora de muios bens.
+ Ca = Substância narcótica.
Conceito: **Jumento.**

+ CONA = Peça instrumental.
+ CONTO = Narrativa.
+ DO = Ameno.
Conceito: **Linguagem obscura.**

PALAVRAS CRUZADAS



Horizontais: 1 — Indígenas do norte — mestiço de prêto com índio; 2 — Comovente — Nota musical; 3 — Pia — Pronome pessoal; 4 Planta da família das aristocoquiáceas — alí; 5 — Rancor — Esfera; 6 — Trabalho — do verbo voar; 7 — Espécie de vinho do Marne — Punir; 8 — Fileira — O mesmo que taperá; 9 — Artigo (pl.) — Catadupa; 10 — Lavoura — Dessores.

Verticais: 1 — Céu da boca — Moléstia, dor; 2 — Rebordo do chapéu (pl.) — Tratamento dado ás velhas amas de crianças — sobrenome; 3 — Planície rodeada de montanhas — Zombava; 4 Fábrica de tijolos; 5 — Gôsto — Mamífero roedor; 6 — Contração; 7 — Antiga forma da nota dó; 8 — Acreditar — Misturas com ópio; 9 — Cada uma das divisões de uma cidade; 10 — Argola de cadeia — ter ciumes; 11 — Cidade da Caldeia — Outra coisa — Ofício; 12 — do verbo saber — Desunias.

RONACIN

APRENDA DEVAGAR PARA APRENDER DEPRESSA

SPES — S. Paulo

DIZ um provérbio chinês: "Uma viagem de muitas léguas começa com o primeiro passo". A execução de qualquer ato não passa, pois, de uma série de atos. A aprendizagem rápida é ilusória, porque em regra conduzida irregularmente e por fim nada se aprende. Disse eminente educador certa ocasião: "O estudo ou a aprendizagem não é trabalho duro. Êle se torna inaproveitável porque o método é errado. Entretanto, quando for ajustado ao tempo dispensável, o estudo se torna lucrativo e se transforma em prazer."

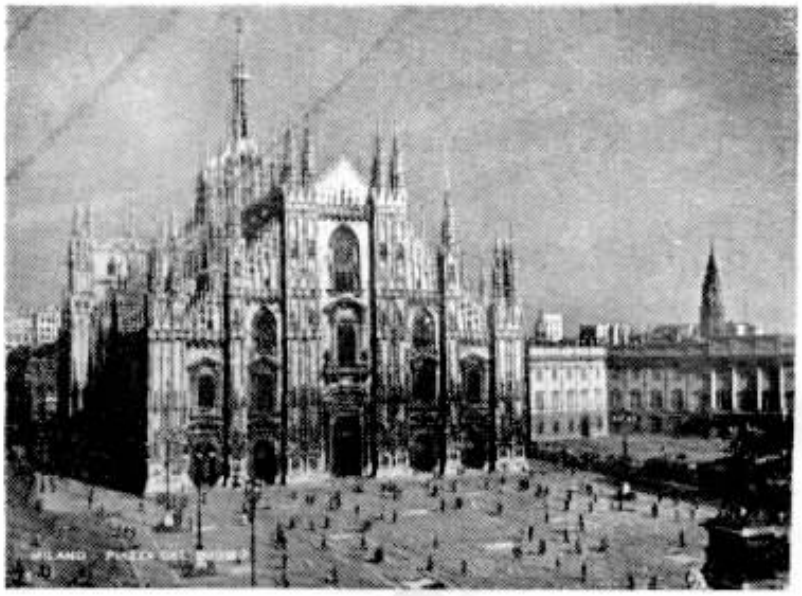
Para comprovar que se deve dar tempo ao tempo, William S. Knudsen, quando chefe do "Comité" de Produção de Guerra nos Estados Unidos, interpelado pelo Senado a fim de mostrar qual o progresso alcançado pela defesa nacional, respondeu: "A despeito das nossas modernas maternidades e da anestesia, a despeito do progresso da obstetrícia e dos nossos psicólogos, a despeito das descobertas científicas, sobretudo na medicina — a despeito de tudo isso, ainda são precisos nove meses para nascer uma criança..."

NOTAS SOCIAIS

MARLY, de um ano de idade, filha de João Gomes de Castro, do Departamento da Rêde do Distrito Federal e de sua espôsa D. Elza Faria de Castro.

LAZARO TAVARES e D. Neyd Pedro Paulo Tavares, funcionária da Secção do Tráfego do Distrito de Campinas, São Paulo, em companhia de seus dois filhinhos.

DIPLOMA — ANTONIO SEBASTIÃO, filho de Benedito Elisbão e de D. Aparecida R. Elisbão, no dia em que recebeu seu diploma do Grupo Escolar "Professor Jorge Americano", em 11 de Dezembro de 1950. Benedito Elisbão é Guarda-Fios da Secção da Rêde local de Lins, São Paulo.



LEMBRANÇA A UMA BOA COLEGA — *D. Aparecida Dima Berto, telefonista na cidade de Campinas, S. Paulo, esteve na Itália durante a guerra e lá trabalhou na Companhia Telefônica de Milão. Desenvolveu no período cruciante da guerra grandes esforços, ganhando por isso as simpatias gerais de seus colegas e chefes. Voltando ao Brasil após a guerra ingressou na Companhia Telephonica Brasileira. No mês de Março recebeu de Milão o postal acima, com dedicatória e assinatura de tôdas as suas ex-colegas daquela cidade. A fotografia apresenta a Catedral de Milão, célebre pela beleza de suas linhas arquitetônicas.*

☆

SAÚDE

PARA conservar a saúde é preciso uma vida ativa, mas bem ordenada.

Preste atenção a estas regras:

Dormir oito horas cada noite, em quarto bem ventilado.

Comer a horas certas, mastigando bem cada bocado.

Beber água pura, filtrada ou fervida. Muitas moléstias são trazidas pela água contaminada.

Evitar o álcool. O álcool é um terrível veneno.

Manter o maior asseio no corpo e na casa.

Acabar com as moscas, mosquitos e piolhos, que também nos trazem moléstias.

Evitar todos os excessos, e viver de acôrdo com os preceitos da moral cristã.

Sem saúde nada valemos.

OTTO CORRÊA — RÊDE — DISTRITO FEDERAL

EM tôdas as partes deste mundo belicoso existem os tipos populares, criaturas que vivem vida diferente da normal.

No meu bairro eu já conhecera u'a meia dúzia dêles: o Ruca, o Colomí, o Sete Chapeú, o Pepé, o Carlitos e outro que me foge à memória.

Mas, de uns tempos para cá, conheci Anísio, homem de físico apreciável, porém de estatura mediana. Êle tinha seu mundo próprio. Vivia sempre com um sorriso entre os lábios embrutecidos, não era chacoteado pela gurizada e todos o estimavam, pois, possuidor de uma solicitude sem igual, servia aos semelhantes sem distinção. Incapaz de cometer qualquer maldade, Anísio só tinha um defeito: bebia muito, afogava seus sentimentos ocultos — se é que êle sofria — no alcool. Quando bêbedo, entretanto, não proferia uma só palavra de baixo calão. Sempre mantinha a sua linha. Podia-se dizer que era um anjo travestido em homem.

Nos dias de carnaval, sempre sorrindo, la estava na frente de um bloco, ou com uma vistosa vaca ou com uma burrinha feitas especialmente para êle. Seu traje era de vários matizes, não tinha vestimenta certa; vestia o que lhe dessem.

Dava a vida por um "velório". Perdia noites velando cadáveres estranhos; levava centenas de bolos nas brincadeiras de costume, em compensação, porém, tinha direito ao clássico café com pão e manteiga.

Queimando o seu "bananeira", enfrentava biscates pesados; capinava terrenos, limpava fossas, transportava mudanças, muitas das vêzes era explorado, mas nem por isso se aborrecia. Não tinha ação nem para gritar com uma criança, quanto mais com homens ignorantes e bestiais que pululam por aí às centenas.

Apesar disso tudo, se quizesse poderia ter melhor meio de vida. Suas irmãs são esposas de comerciantes. Poucas vêzes as incomodava. O que lhe interessava era viver sua vida. Não lhe valeria ter todo o conforto se teria que viver subjugado às ordens estranhas.

Ùltimamente, estava residindo com uma senhora, na casa da qual prestava pequenos serviços. Todo o santo dia lá estava o Anísio jogando futebol com as crianças, brincando de cavalinho e, volta e meia, varrendo o quintal. Alí, na casa abençoada, estava vivendo muito bem. Comia à vontade, tomava os seus traguinhos e não era molestado por ninguém.

Mas veio a ordem lá de cima. Anísio, bom e puro, já tinha cumprido a sua missão na terra. O Todo Poderoso o chamava para seu rebanho, — o rebanho das almas pias —, para o céu e não para o mefistofélico purgatório. Faleceu repentinamente em frente a um nosocômio, sendo, naturalmente, enterrado como indigente. Que importava para os passantes aquele trapo humano estirado no chão, exânime? Nada. Era um pobre coitado, diriam. Enganavam-se se pensavam que aquele corpo pertencia a um homem rude, sem ninguém que o amparasse. Não possuia amigos na terra, porém, do céu, Deus iluminava os seus passos, posto que êle era um dos mais humildes de seus servos.

Sua morte causou estupefação. Muitos a lamentaram, outros logo a maldisseram, — os despeitados é certo.

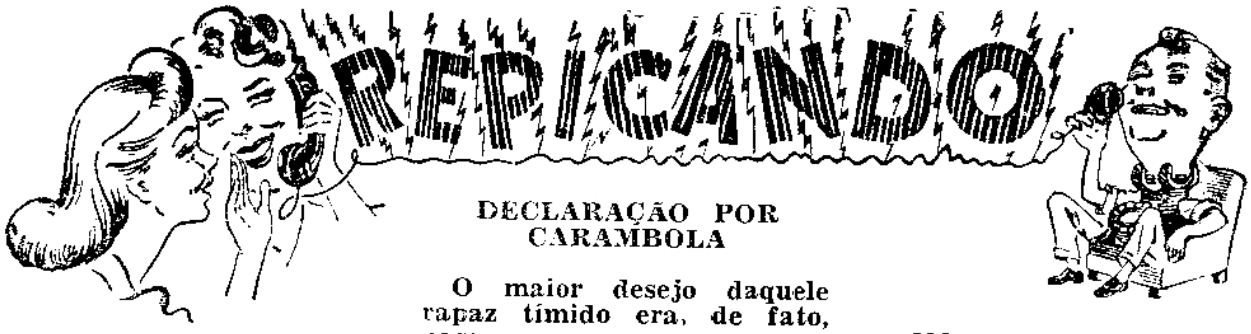
Anísio ficará perenemente em minha retina; nunca sairá do meu pensamento a sua figura alegre, solícita e bôa.

Morreu sorrindo. Enterraram-no com um sorriso nos lábios. Contente, sorridente, dava adeus a êste mundo de pecados, subindo às alturas celestiais, carregado pelos anjos, para atender ao chamado do Divino.

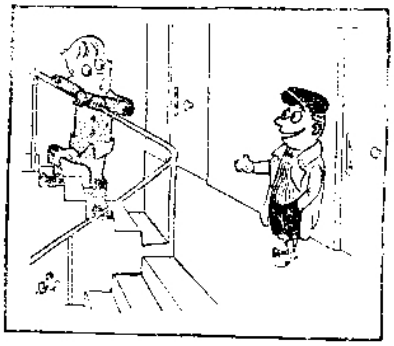
Repousa na santa paz do Senhor, Anísio.

TRENS QUE PODEM CONDUZIR SEISCENTOS PASSAGEIROS

NOTÍCIAS procedentes de Estocolmo informam que o novo subterrâneo daquela capital, dêsde o centro da cidade (Slussen), até o subúrbio de Hokarangen, cêrca de 8 quilômetros ao sul da mesma, foi solenemente inaugurado, estreando .... 100.000 passageiros êste esperado meio de comunicação. Os trens são providos de numerosas novidades técnicas, entre elas um dispositivo de segurança, que os faz parar automàticamente, se o condutor passa por um sinal de parada sem observá-lo, cada trem poderá transportar 600 passageiros. Na mesma cidade a construção de subterrâneos avança paralelamente com as linhas arteriais, que serão inauguradas dentro de um ou dois anos.



CRIANÇAS E PAPAI NOEL



— Pois é: o Papai Noel não me trouxe nada!

— Tu ainda acreditas em Papai Noel? Eu ganhei um trem elétrico, mas há muito tempo que não acredito nisso.

(De "Ici Paris")

INCONVENIÊNCIAS DO NUDISMO

O porteiro duma colônia de nudismo fez parar um homem que procurava entrar: — Sinto muito, mas vestido o senhor não póde entrar aqui.

— Não o entendo, disse o rapaz, como, vestido?

— Está se fazendo de tolo?! O senhor pensa que sou cego? ou daltônico? Então não vejo bem êsse terno arroxeado que traz?

— Você deve ser cego. Não vê que estou é roxo de frio?! Vamos, deixe-me entrar!

INIMIGOS

Depois de lêr uma lista de condecorações recentemente concedidas, um senhor pergunta a um de seus amigos — médico reputado:

— Por que não fostes distinguido?

— Que queres?... Nós, os médicos, temos tantos inimigos neste mundo!

— E no outro também...

DECLARAÇÃO POR CARAMBOLA

O maior desejo daquele rapaz tímido era, de fato, casar-se com a moça, mas receiava não ter voz para pronunciar as palavras... "Casar comigo..."

Foi por isto que, após dar muitos tratos à bola, conseguiu murmurar: — Julia, você gostaria de ser enterrada na sepultura de minha família?

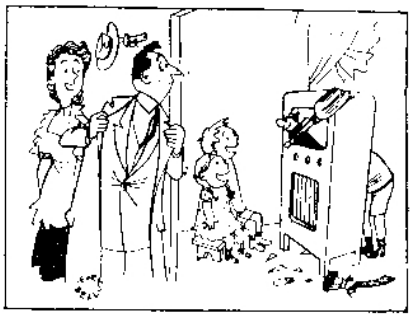
INEXPLICÁVEL

— Doutor, meu marido expele uns aneis de fumaça pelo nariz e eu estou alarmada.

— Não há razão para alarme; muitos fumantes fazem isso.

— Eu sei, doutor, mas meu marido não fuma.

"GRAN-GUIGNOL" MODERNO...



— Querido, as crianças brincaram o dia inteiro, com tanta graça, com o receptor de televisão...

(De "Ici Paris")

PARADOXOS...

— Oh! Senhor! Êsse telefone é um tormento!...

— No entanto todo o mundo quer ter telefone — e isso é também um tormento para a Companhia...

(De "A Gazeta")

NO RESTAURANTE

— Freguez, faça o favor de não se esquecer do serviço!

— Absolutamente! Mas só daqui a dezoito meses.

(De "Ici Paris")

LÓGICA

— Por que diz você que a cenoura é boa para a vista?

— Você já viu algum coelho de oculos?

NOVA ORGANIZAÇÃO

O banqueiro, que vem da cidade inspecionar a fazenda cujo proprietário conta fazer uma operação financeira: — Aquêle homem que ali está é o seu capataz?

O fazendeiro que já visitara bancos: — Não, senhor; é o 1.º vice-presidente responsável pelo nosso gado leiteiro.

OPINIÃO DO TURISTA

Um individuo pergunta a um amigo seu, recém chegado da Europa:

— Que tal achaste a capital da Italia?

— Roma?... Bonitinha... Mas, o govêrno da cidade é muito desleixado... Quase todos os monumentos estão em ruinas, necessitando reparos...

Of. Gráf. do "Jornal do Brasil"
Av. Rio Branco, 119 - 112 — RIO

O desenrolar dos jogos internacionais de foot-ball desperta o interesse de todo o Mundo, principalmente dos países cujas equipes tomarão parte nas partidas finais.

Nesses dias, milhares de pessôas estarão atentas, distantes do Brasil, na espectativa das noticias transmitidas do nosso ESTÁDIO.

A Companhia Telephonica Brasileira, colaborando para o exito desse grande acontecimento esportivo, manterá ligações diretas do Estádio com as estações radiofonicas, as quais levarão a todos os continentes os lances das grandes partidas do foot-ball mundial.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA
SERVIÇO LOCAL E INTERURBANO

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA